

OS DESCOBRIMENTOS

A Europa do início do século XV exigia - se remédio pronto, a população crescia imenso e procurava - se novos campos de expansão.

No quadrante do Universo não havia qualquer hipótese de expansão.

- a) *A Sul - Levantam - se as barreiras dos povos Muçulmanos*
- b) *A Norte - As regiões desoladas da Rússia*
- c) *A Oriente - O bloco dos novos povos muçulmanos fechavam os Caminhos que conduziam às terras asiáticas.*

A cavalaria sonhava combater em defesa da fé e da honra

O povo reduzido a uma existência pobre, precisava de encontrar novos horizontes, novos Campos de actividade, pelo, que, não tiveram outra solução senão ir à aventura através dos Oceano Atlântico, o Mar tenebroso povoado de Monstros Marinhos e Fantasmas pela imaginação dos homens.

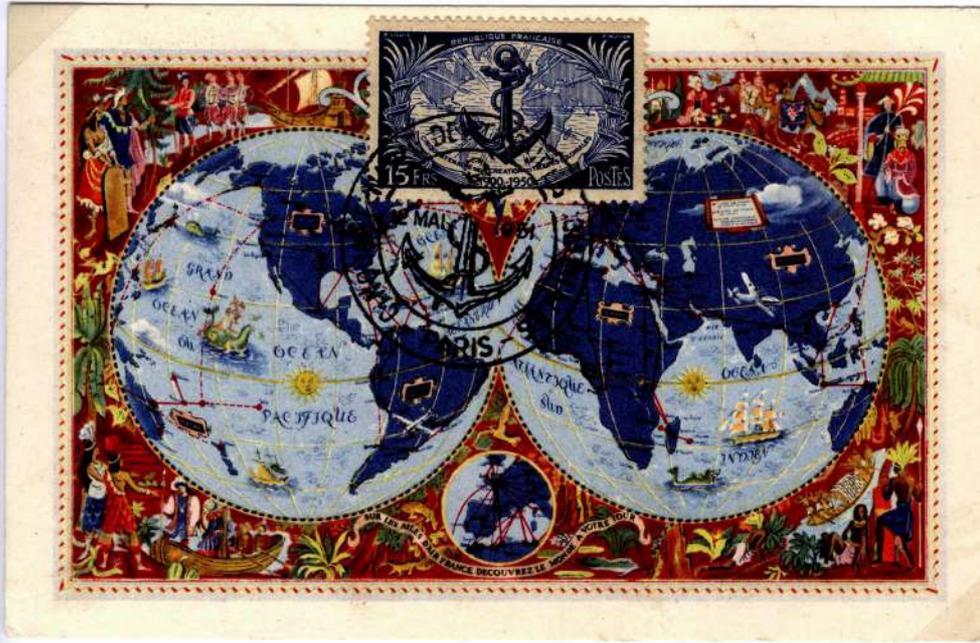
Os Portugueses foram pioneiros na aventura dos Descobrimentos, desafiando o desconhecido, conforme atesta a História deste pequeno grande país de marinheiros que é Portugal.

Assim através desta modesta colecção apresento uma selecção de Postais Máximos do Tema "OS DESCOBRIMENTOS", tendo para o efeito estabelecido o presente plano.

1.º - A História

2.º - Barcos das Descobertas

3.º - Instrumentos de Navegação



OS DESCOBRIMENTOS

1.º - A História

MAPA DO MUNDO

Mapa representativo dos cinco continentes do globo terrestre

Edição: cinquentenário das Tropas Coloniais (FRANÇA - 1951)

Obliteração: Especial ilustrado, de PARIS, capital de França, do dia 12 - 5 - 1951, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Ai France" - Paris - França.

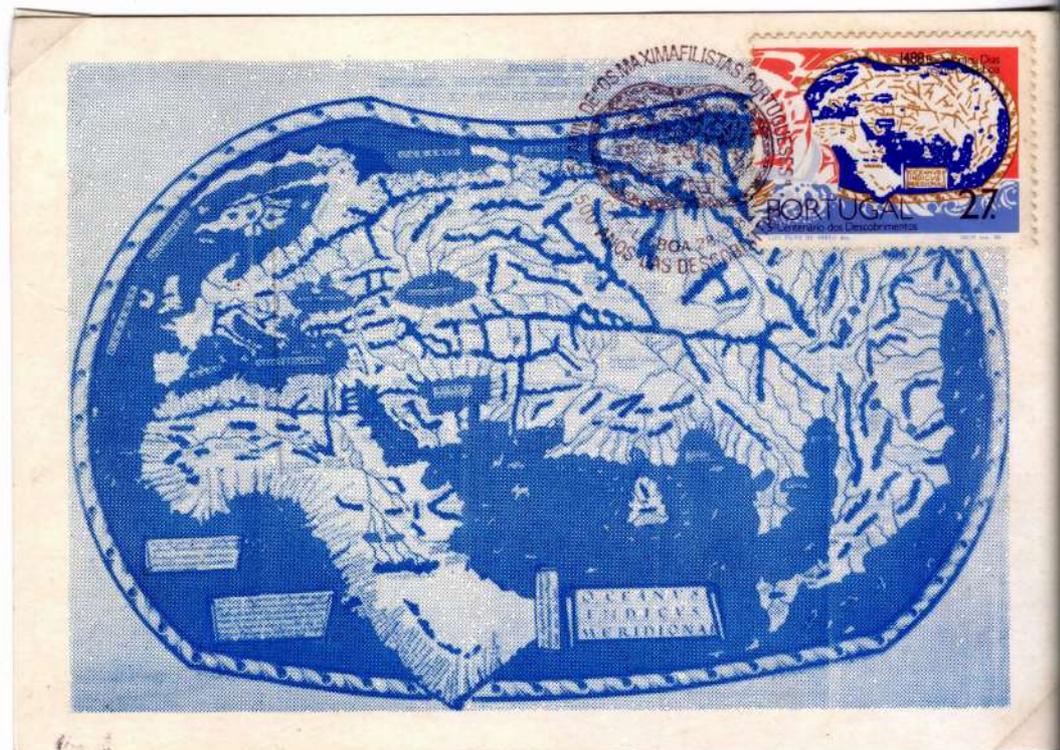
MAPA DO MUNDO

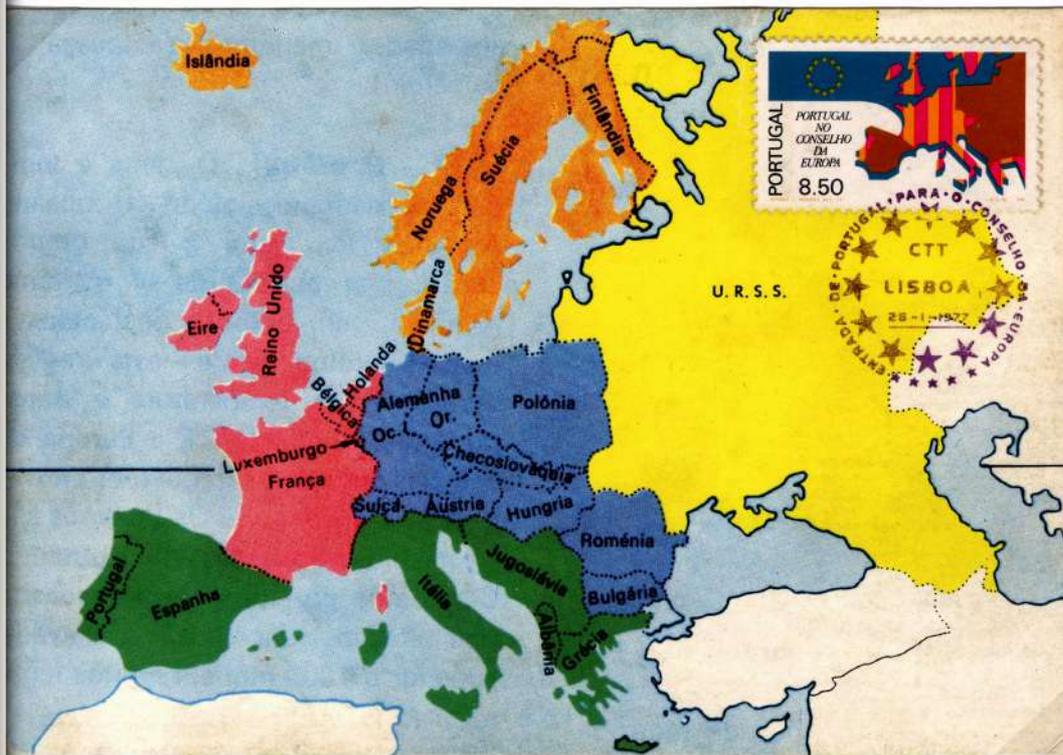
Mapa do Mundo elaborado por Henrique Martellus Germanus em 1489.

Emissão: 500 Anos da Viagem de Bartolomeu Dias (Portugal - 1988)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 22 - 3 - 1988.

Postal: Edição "Câmara Municipal de Abrantes" - Abrantes - Portugal.





OS DESCOBRIMENTOS

1.º - A História

MAPA DA EUROPA

Europa uma das cinco partes do mundo, a menor mas a mais densamente povoada.

Edição: Tratado de Portugal para o Conselho da Europa (Portugal - 1977)

Obliteração: Especial ilustrado, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 28 - 1 - 1977, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Associação Portuguesa de Maximafilia" - Lisboa - Lisboa.

MAPA DA EUROPA

Portugal passou a fazer parte da Comunidade Europeia a partir de Janeiro de 1986.

Emissão: Adesão de Portugal e Espanha à Comunidade Europeia (Portugal - 1986)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 7 - 1 - 1986, data de 1.º dia de circulação do selo..

Postal: Edição "Câmara Municipal de Abrantes" - Abrantes - Portugal.





OS DESCOBRIMENTOS

1.º - A História

MAPA DOS DESCOBRIMENTOS

Mapa com a rota dos Descobrimentos realizados pelos Portugueses a partir do século XV.

Edição: 5.º Centenário do Nascimento de Vasco da Gama (Portugal - 1969)

Obliteração: ordinária, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 22 - 4 - 1971.

Postal: Edição "Museu da Marinha" - Lisboa - Lisboa.

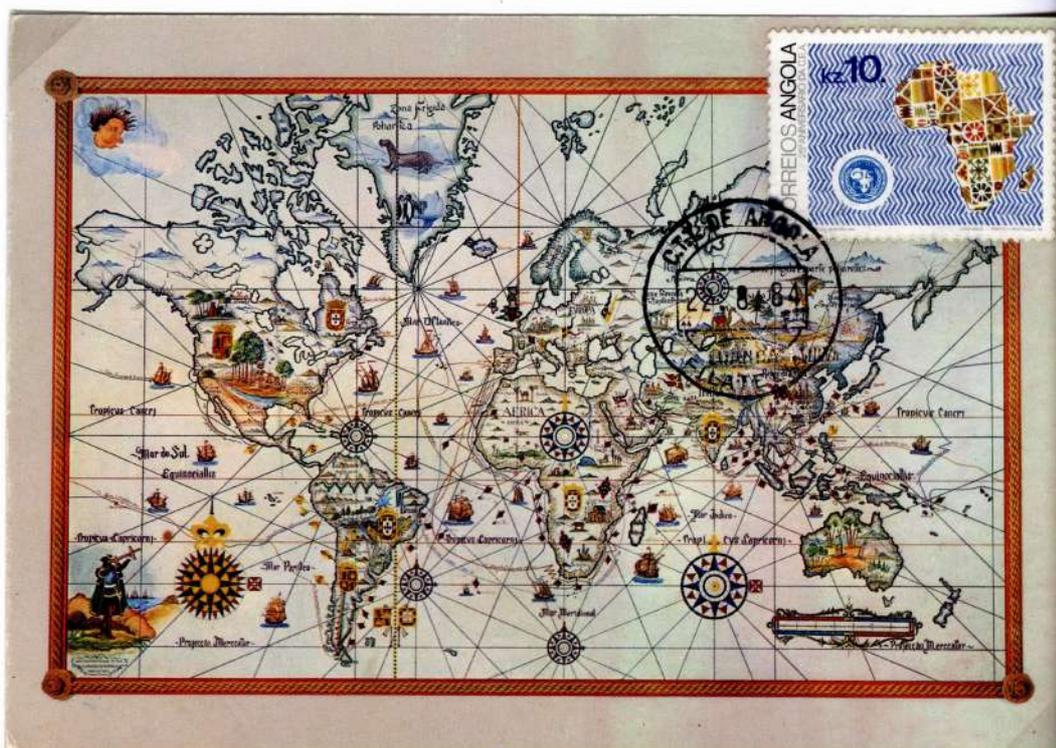
MAPA DOS DESCOBRIMENTOS

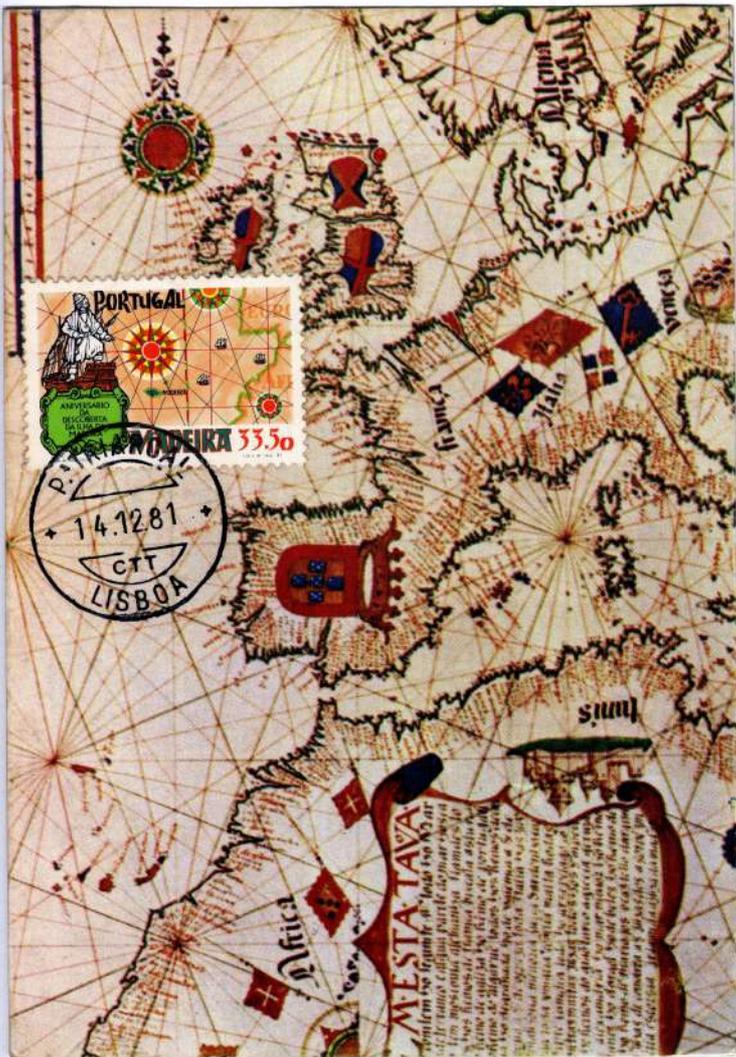
Mapa do itinerário percorrido pelos Portugueses na época dos descobrimentos

Emissão: 25.º Aniversário da Comissão Económica Africana (Angola - 1983)

Obliteração: especial, ilustrada, de LUANDA, capital de Angola, do dia 22 - 8 - 1984., data de 1.º dia de circulação do selo..

Postal: Edição "Museu da Marinha" - Lisboa - Portugal.





OS DESCOBRIMENTOS

1.º - A História

MAPA ROTEIRO DOS DESCOBRIMENTOS

Mapa do roteiro dos descobrimentos, elaborado por Lázaro Luís - 1563(Academia de Ciências de Lisboa).

Edição: Aniversário da Descoberta da Ilha da Madeira (Portugal - 1981)

Obliteração: ordinária, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 14 - 12 - 1981.

Postal: Edição "Associação Portuguesa de Maximafília" - Lisboa - Portugal.

MAPA ROTEIRO DOS DESCOBRIMENTOS

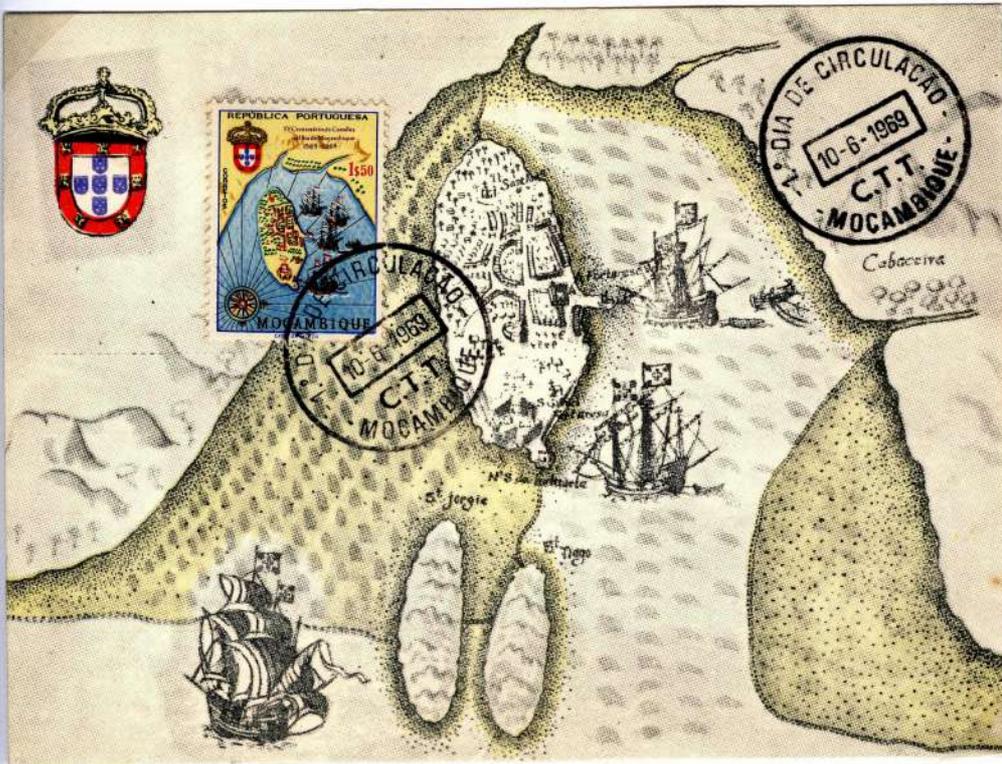
Mapa do noroeste da África até ao Equador com os Arquipélagos do Atlântico

Emissão: 5.º Centenário da Morte do Infante D. Henrique (Angola - 1960)

Obliteração: ordinária, de LUANDA, capital de Angola, do dia 15 - 12 - 1963.

Postal: Edição "Biblioteca Nacional" - Lisboa - Portugal.





OS DESCOBRIMENTOS

1.º - A História

MAPA DA ILHA DE MOÇAMBIQUE

Mapa da Ilha de Moçambique da Ex/Provincia Portuguesa de Moçambique, onde permaneceu o grande escritor Luís de Camões.

Edição: IV Centenário de Luís de Camões na Ilha de Moçambique (Moçambique - 1969)

Obliteração: especial, de MOÇAMBIQUE, localidade onde permaneceu o poeta, do dia 10 - 6 - 1969, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Tabacaria Desportiva" - Lourenço Marques - Moçambique.

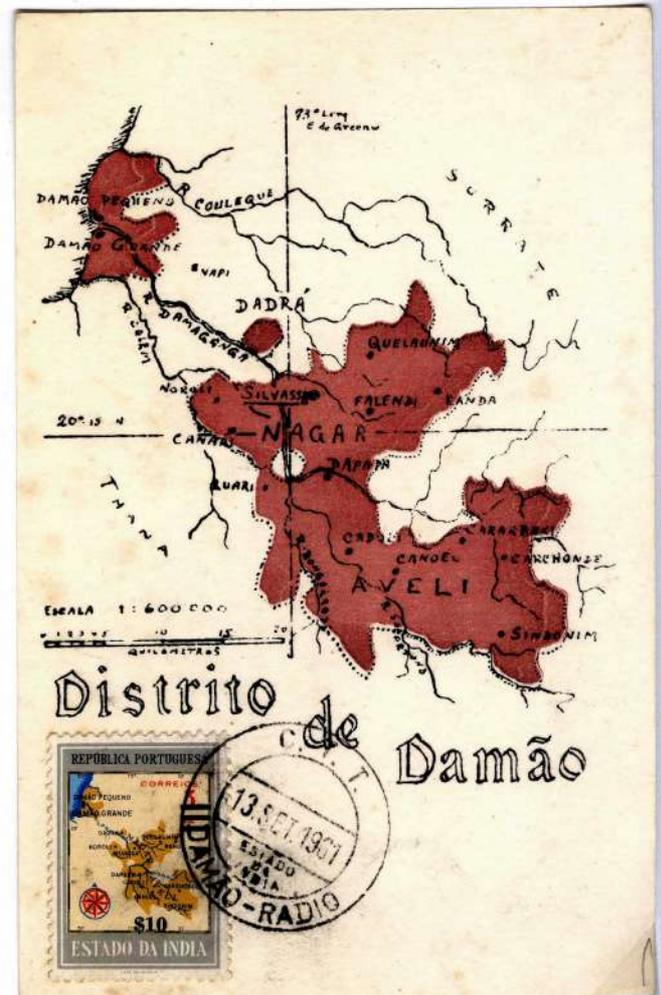
MAPA DO DISTRITO DE DAMÃO

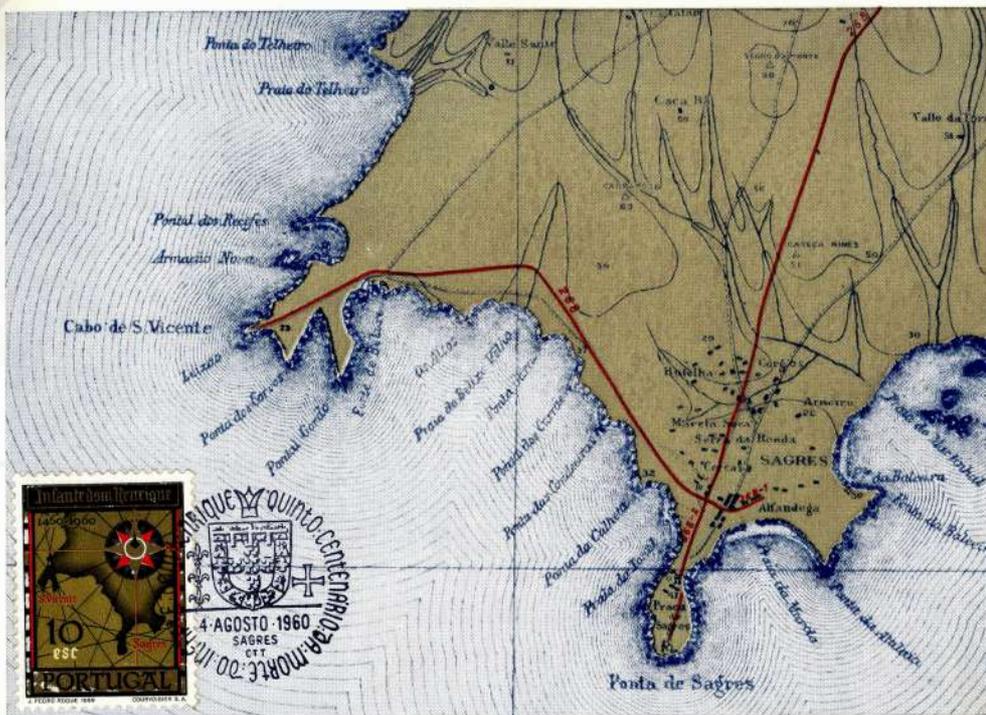
Mapa do distrito de Damão, no antigo território do ex/Estado Português da Índia (Índia - 1957)

Edição: Mapa do Distrito de Damão (Índia - 1957)

Obliteração: ordinária, de DAMÃO, localidade a que se refere o mapa, do dia 13 - 9 - 1961.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Índia.





1.º - A História

CARTA DE REGIÃO DE SAGRES

Pormenor da carta geográfica da região de Sagres no Algarve. Foi nesta localidade que o Infante D. Henrique fundou uma Escola Náutica.

Edição: 5.º Centenário da Morte do Infante D. Henrique (Portugal - 1960)

Obliteração: especial, ilustrada, de SAGRES, localidade a que se refere a carta, do dia 4 - 8 - 1960, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

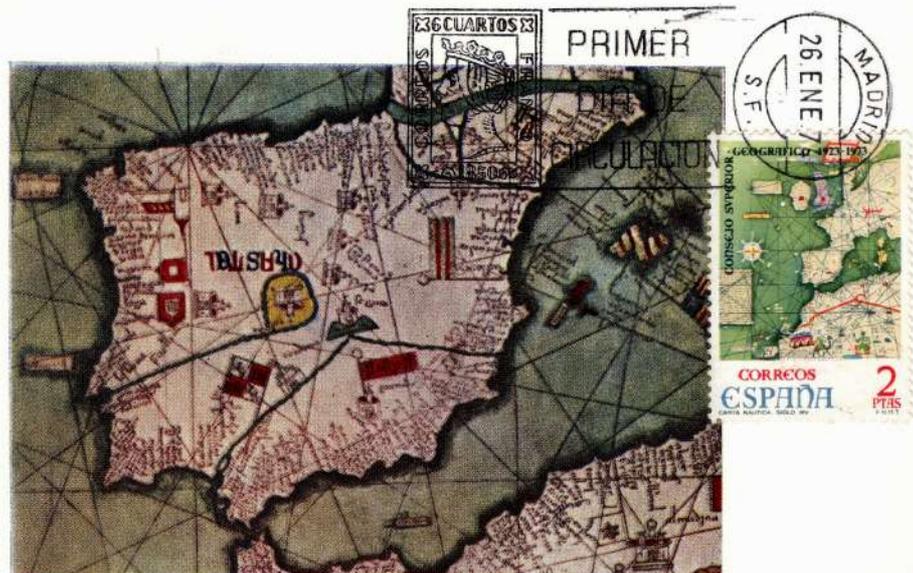
CARTA NAUTICA

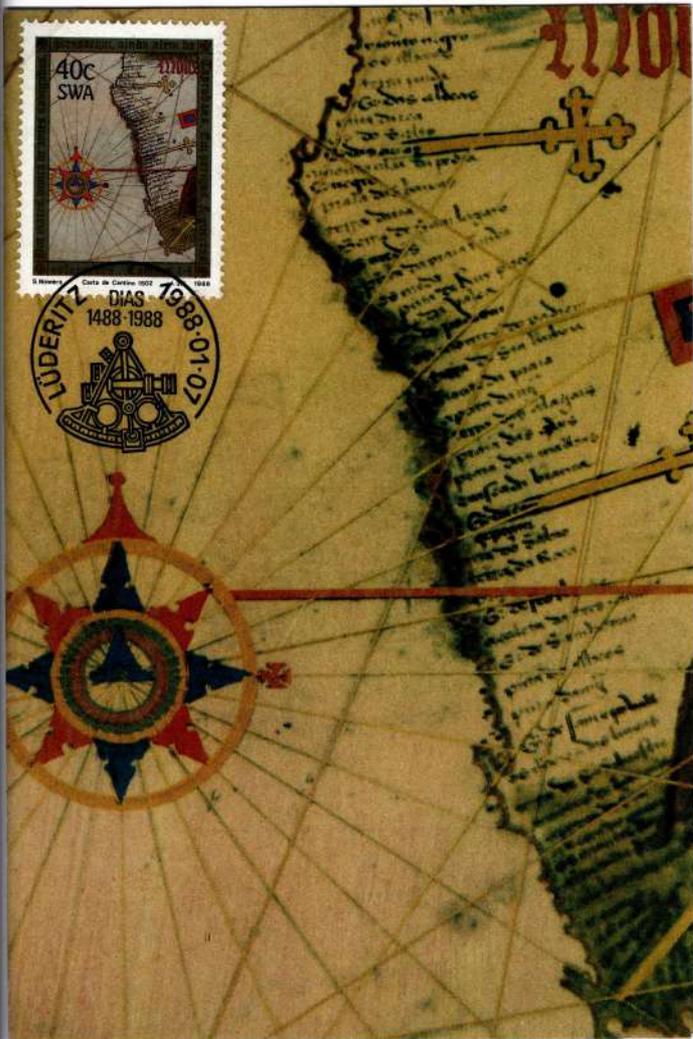
Pormenor de uma carta náutica datada do século XIV.

Edição: 1.º Aniversário do Conselho Superior Geográfico (Espanha - 1974)

Obliteração: especial, de MADRID, capital de Espanha, do dia 26 - 1 - 1974, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Espanha.





1.º - A História

CARTA DE CANTINO

Carta denominada por Carta de Cantino data do século XVI, referente à costa ocidental de África.

Edição: 500 Anos da descoberta do Cabo da Boa Esperança por Bartolomeu Dias (Sudoeste Africano 1988)

Obliteração: especial, ilustrada, de LUDERITZ, local que se refere a carta, do dia 7 - 1 - 1988, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Sudoeste Africano.

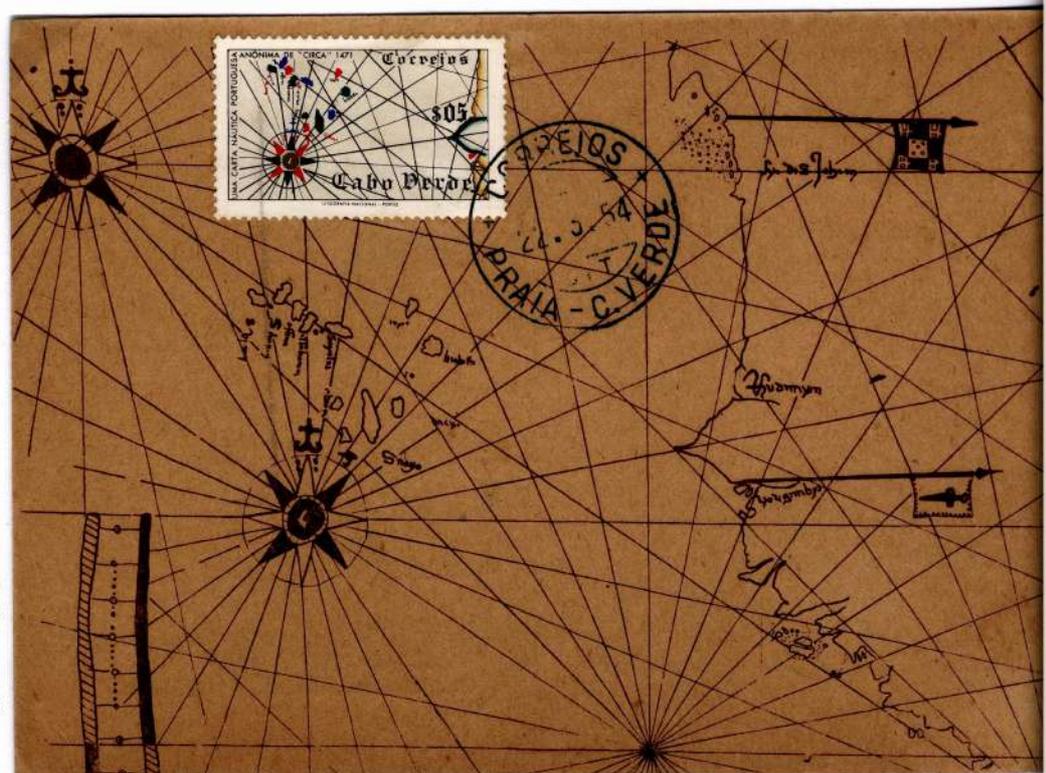
CARTA NAUTICA

Fragmento de uma carta náutica Portuguesa de cerca de 1471.

Edição: Descobrimento de Cabo Verde (Cabo Verde - 1952)

Obliteração: especial, ilustrada, de PRAIA, capital de Cabo Verde, do dia 22 - 3 - 1954.

Postal: Edição "Clube Filatélico de Portugal" - Lisboa - Portugal.





1.º - A História

CARTA DE PEDRO REINEL

Carta de autoria do cartógrafo português Pedro Reinel. A primeira carta a ser assinada por um português.

Edição: 5.º Centenário da Primeira Carta de Marear Assinada (Portugal - 1985)

Obliteração: ordinária, de LISBOA, local onde se encontra a carta, do dia 5 - 7 - 1985, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

CARTA DE MARTELLUS

Carta elaborada por Henrique Martellus, data do século XV (1489).

Edição: 500 Anos da Chegada de Bartolomeu ao Cabo da Boa Esperança (África do Sul - 1988)

Obliteração: especial, ilustrada, de MOSSELBAAL, um dos locais onde fez escala, do dia 3 - 2 - 1988 data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - África do Sul.





1.º - A História

CARTA PORTUGUESA

Carta Portuguesa do Atlas de Lopo Homem - Reines, data do século XVI (1519)

Edição: Cartografia Portuguesa (Portugal - 1997)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 9 - 10 - 1997, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição N.º 183 "CTT Correios" - Lisboa - Portugal.

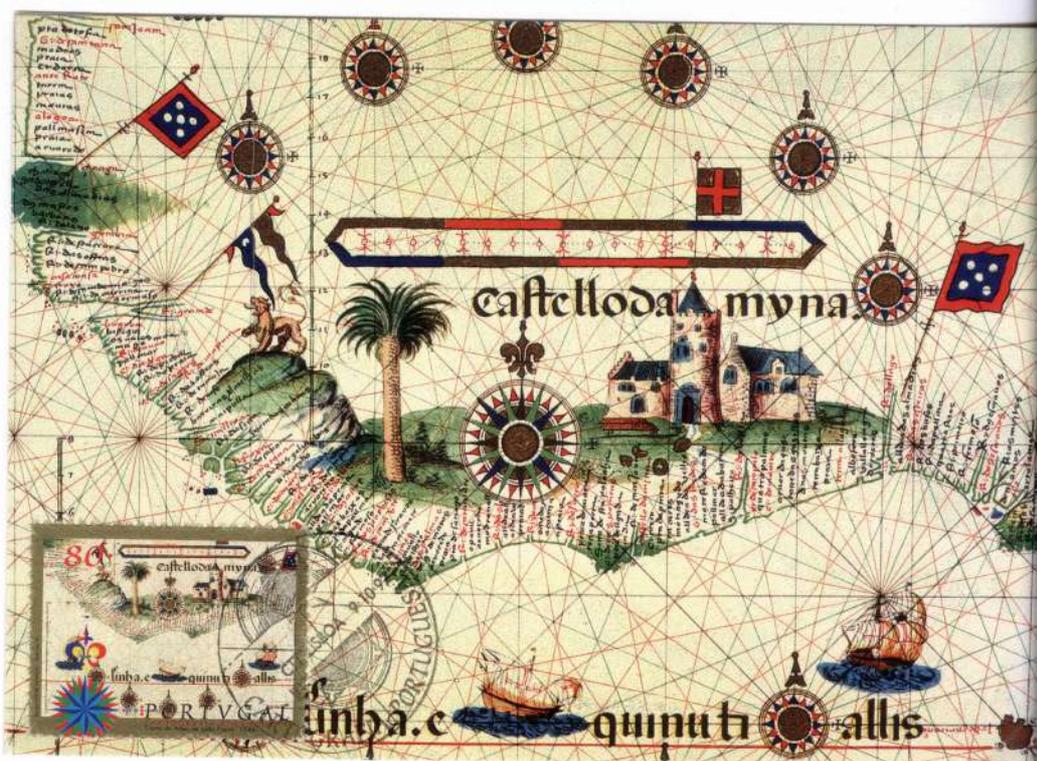
CARTA PORTUGUESA

Carta Portuguesa de Atlas de João Freira, data do século XVI (1546)

Edição: Cartografia Portuguesa (Portugal - 1997)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 9 - 10 - 1997, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição N.º 184 "CTT Correios" - Lisboa - Portugal.





1.º - A História

CARTA PORTUGUESA

Carta Portuguesa do Planisfério de Diogo Ribeiro, datada do século XVI (1529)

Edição: Cartografia Portuguesa (Portugal - 1997)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 9 - 10 - 1997, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição N.º 185 "CTT Correios" - Lisboa - Portugal.

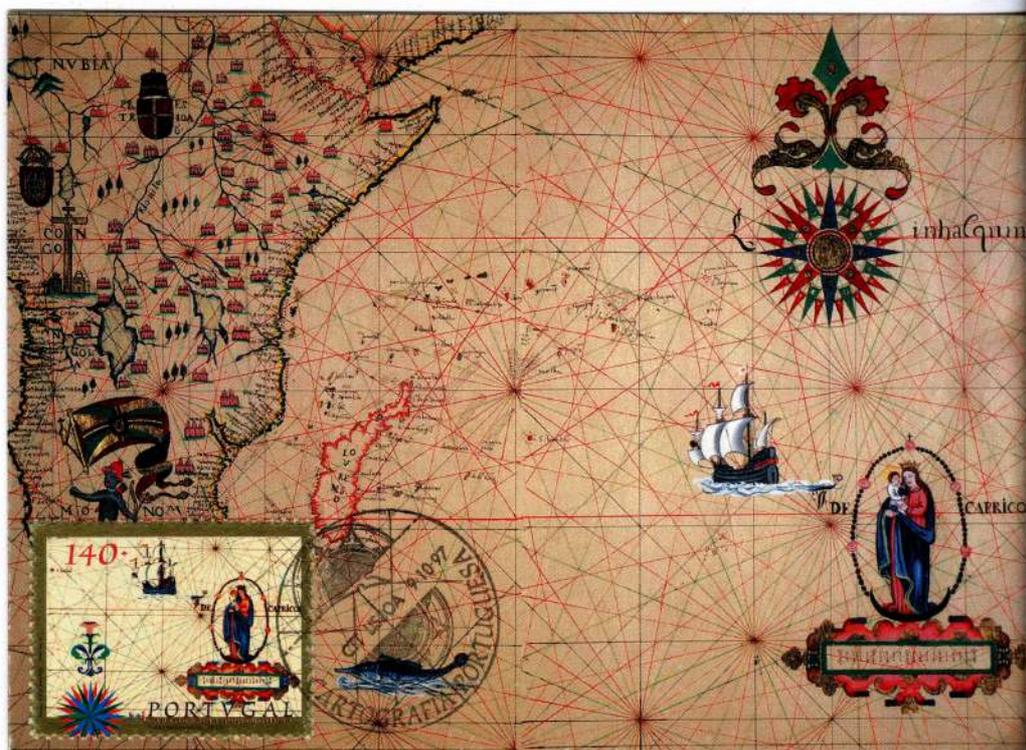
CARTA PORTUGUESA

Carta Portuguesa de autor anónimo, datada do século XVII (1630)

Edição: Cartografia Portuguesa (Portugal - 1997)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 9 - 10 - 1997, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição N.º 186 "CTT Correios" - Lisboa - Portugal.





1.º - A História

CIDADE DE LISBOA Século XV

Vista aérea da cidade de Lisboa na época dos descobrimentos "Século XV"

Edição: 500 Anos do Início da Viagem de Bartolomeu Dias - 1.º Grupo (Portugal - 1987)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, capital de Portugal e onde foi realizada a Mostra Juvenil, do dia 1 - 12 - 1987.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal

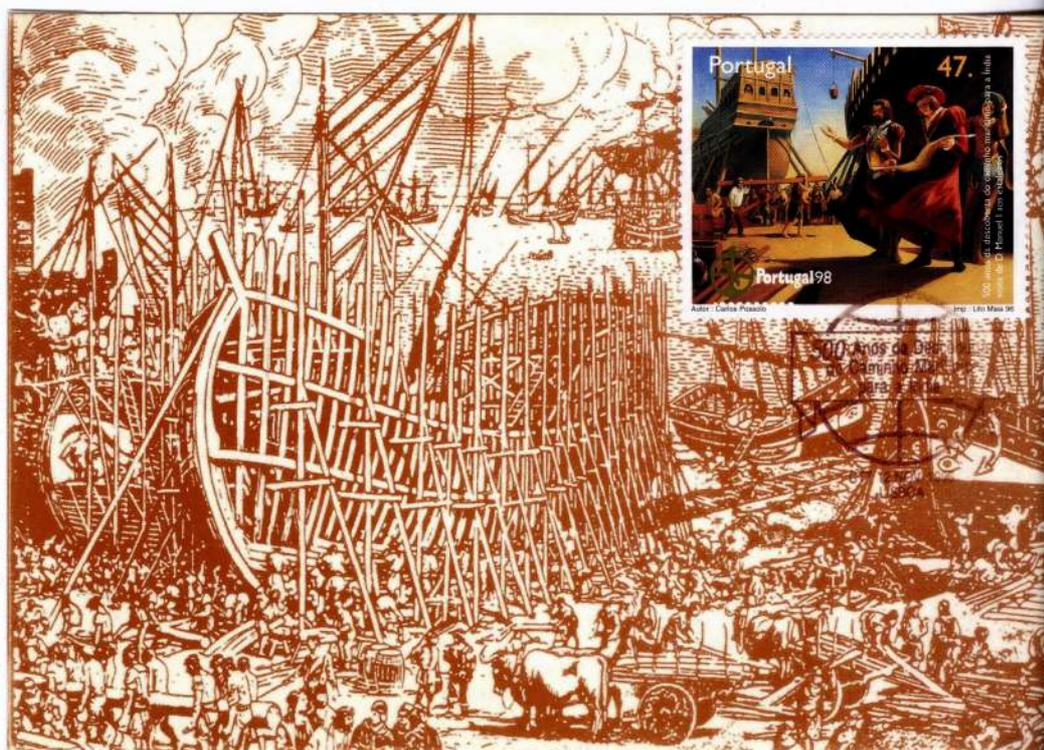
ESTALEIRO NAVAL Século XV

Estaleiro Naval nos fins do século XV, e onde foram construídas as caravelas utilizadas nos descobrimentos.

Edição: 500 Anos do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia - 1.º Grupo (Portugal - 1996)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, local onde se localizavam os Estaleiros do dia 12 - 11 - 1996, data de 1.º dia de circulação do selo..

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





1.º - A História

A ESFERA ARMILAR

A esfera armilar é um modelo de esfera celeste desenvolvida ao longo dos tempos. Tornou-se num dos emblemas de D. Manuel I.

Edição: Datas da História de Portugal - Gil Eanes (Portugal - 1984)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de **FUNCHAL**, local onde se encontra a esfera, do dia 24 - 9 - 1984, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Francisco Ribeiro" - Funchal - Arquipélago da Madeira.

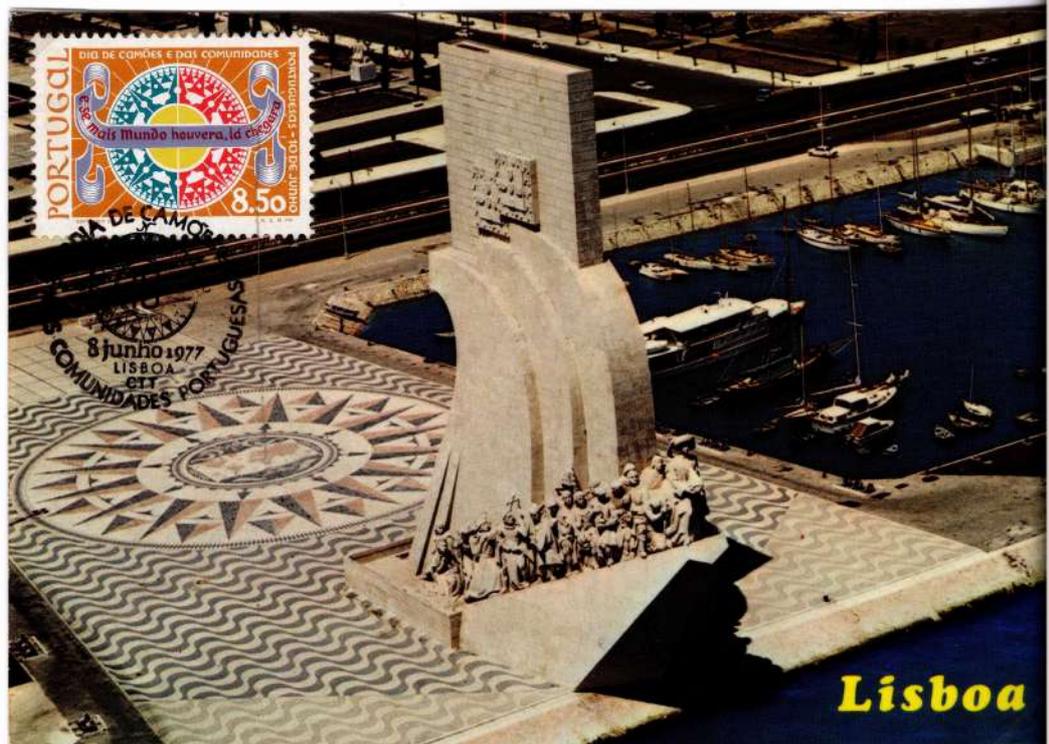
ROSA DOS VENTOS

É uma figura que mostra as direcções cardéais numa carta náutica ou num mapa. É comum em todos os sistemas de navegação antigos e actuais.

Edição: Dia de Camões e das Comunidades Portuguesas (Portugal - 1977)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, local onde a Rosa dos Ventos se encontra gravada, do dia 8 - 6 - 1977 data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Comer" - Lisboa - Portugal





1.º - *A História*

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

Tpo de Padrão semelhante ao erguido por Diogo Cão no então chamado Cabo do Lobo e, mais tarde chamado de Cabo de Santa Maria.

Edição: Datas da História de Portugal (1986)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, local onde se encontra o Padrão, do dia 28 - 8 - 1986, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

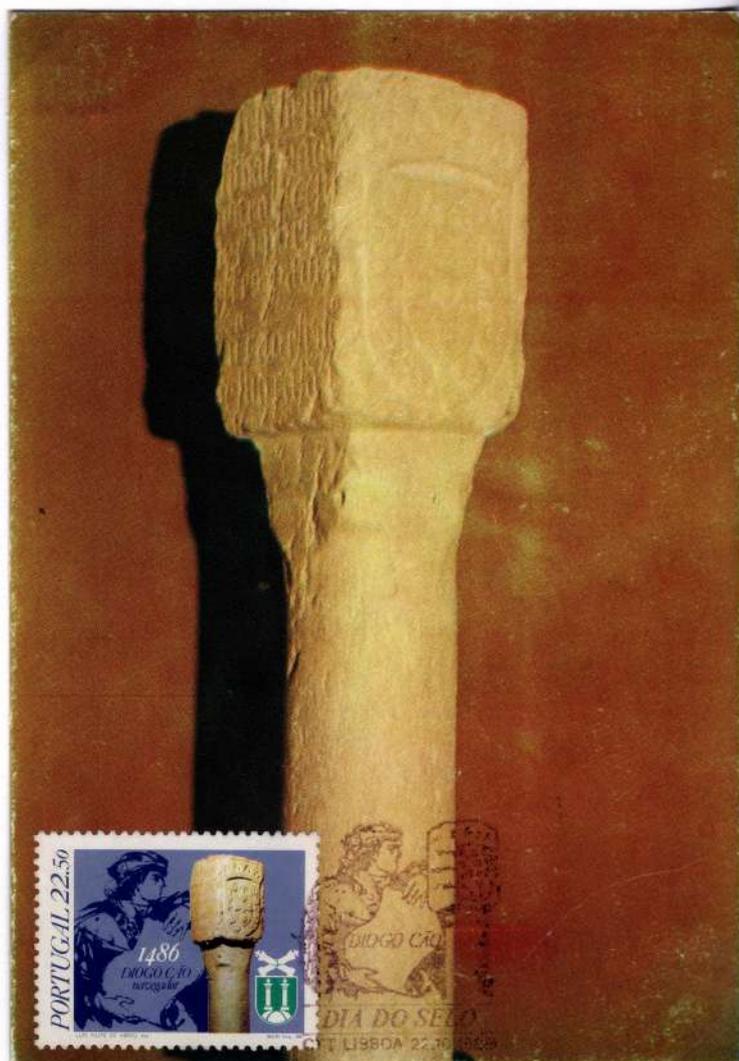
PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

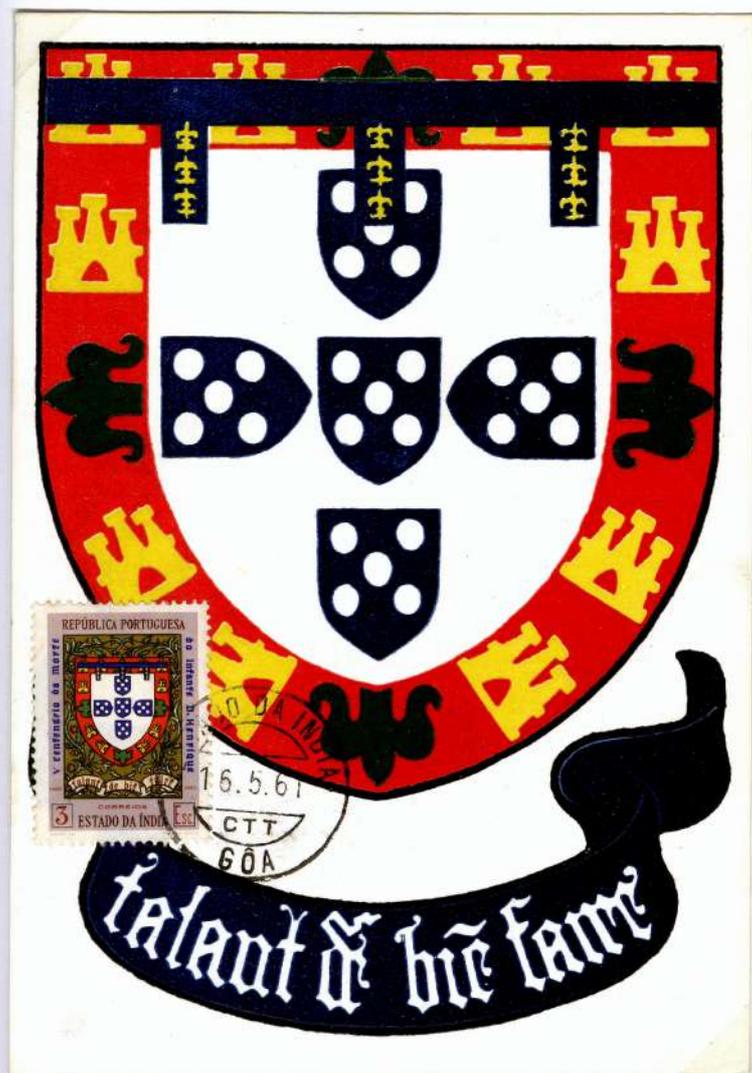
Padrão dos descobrimentos igual aos deixados em vários pontos da Costa Africana, e que actualmente se encontra na Sociedade de Geografia de Lisboa.

Edição: Datas da História (Portugal - 1986)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, local onde se encontra o Padrão, do dia 22 - 10 - 1986.

Postal: Edição "Particular não identificada" - África do Sul.





BRASÃO DO INFANTE D. HENRIQUE

Grande figura Portuguesa, e que foi o grande impulsionador dos Descobrimentos Portugueses.

Edição: 5.^a Exposição Filatélica Nacional (Portugal - 1960)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal e onde se realizou a Exposição, do dia 17 - 11 - 1960, data de 1.^o dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

1.^o - A História

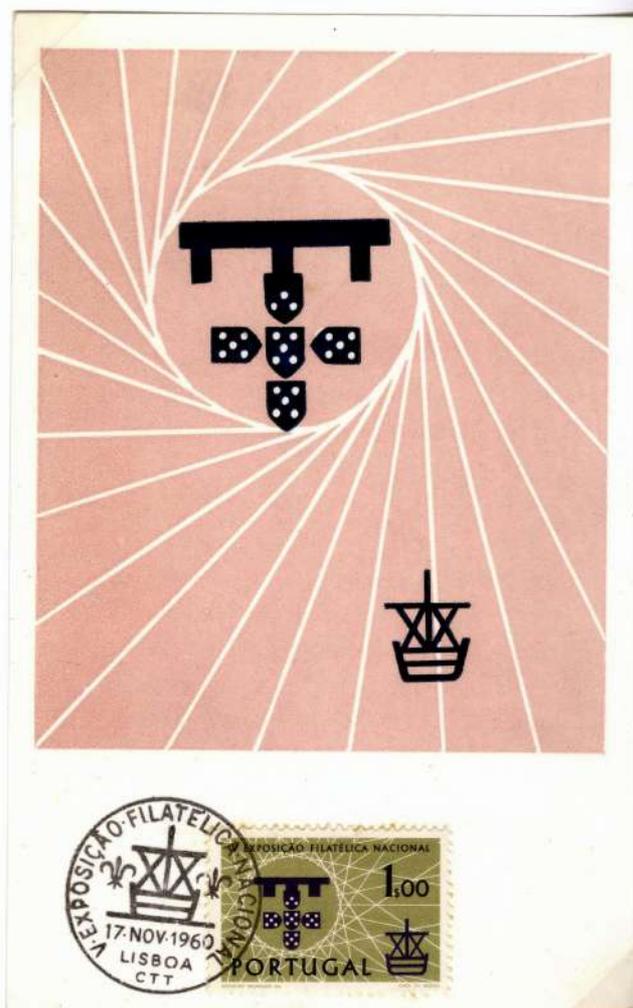
BRASÃO DO INFANTE D. HENRIQUE

Brasão do Infante D. Henrique segundo uma iluminura da "Crónica da Guiné", existente na Biblioteca Nacional de Paris.

Edição: 5.^o Centenário da Morte do Infante D. Henrique (Portugal - 1960)

Obliteração: ordinária, de GOA, capital do ex/Estado da Índia Portuguesa, do dia 16 - 5 - 1961.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





1.º - *A História*

D. JOÃO II

Lisboa 1455 - Alvor 1495

Foi o décimo terceiro Rei de Portugal, cognominado "*O Príncipe Perfeito*" pela forma como exerceu o poder. Filho do rei Afonso V de Portugal, acompanhou o seu pai nas campanhas em África e foi armado cavaleiro na tomada de Arzila.

Edição: Europa CEPT - 5.º Centenário da Descoberta da América (Portugal - 1992).

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, cidade do seu nascimento, do dia 22 - 5 - 1992, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

D. JOÃO II

Lisboa 1455 - Alvor 1495

Enquanto D. Afonso V enfrentava os castelhanos, o príncipe assumiu a direcção da expansão marítima portuguesa. Sucedeu ao seu pai após a sua abdicação em 1477, mas só ascendeu ao trono após a sua morte, em 1481.

Edição: 5.º Centenário da Subida de D. João II ao Trono (Portugal - 1981)

Obliteração: especial, ilustrado, concordante, de ÉVORA, local onde se realizou a Mostra Filatélica do Dia do Selo, do dia 1 - 12 - 1981.

Postal: Edição "Associação Portuguesa de Maximafília" - Lisboa - Portugal.





1.º - A História

D. MANUEL I
Alcochete 1469 - 1521

Foi o 14.º rei de Portugal, cognominado "O Venturoso, O Bem-Aventurado ou O Afortunado" tanto pelos eventos felizes que o levaram ao trono, como pelos que ocorreram no seu reinado. Ascendeu ao trono em 1495, sucedendo ao seu primo direito João II de Portugal.

Edição: 500 Anos da Proclamação de D. Manuel I (Portugal - 1995)

Obliteração: ordinária, de **ALCACER DO SAL**, localidade onde foi aclamado Rei, dia 27 - 10 - 1995.

Postal: Edição "Associação Portuguesa de Maximafília" - Lisboa - Portugal.

D. MANUEL I
Alcochete 1469 - 1521

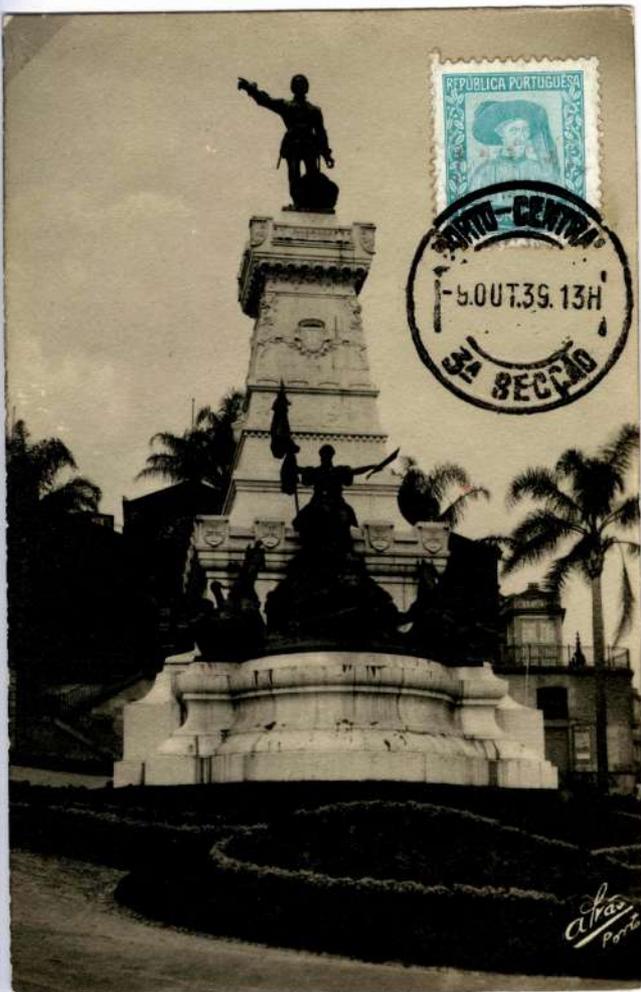
Foi no seu reinado que foram descobertos o caminho Marítimo para a Índia por Vasco da Gama e o Brasil por Pedro Alvares Cabral.

Edição: 500 Anos da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia - 1.º Grupo (Portugal - 1996)

Obliteração: especial, ilustrado, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 12 - 11 - 1996, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





INFANTE D. HENRIQUE

Porto 1391 - Sagres 1460

Em 1414, montou a campanha de conquista de Ceuta, na costa norte-africana junto ao estreito de Gibraltar. A cidade foi conquistada em Agosto de 1415, assegurando ao reino de Portugal o controlo das rotas marítimas de comércio entre o Atlântico e o Levante

Edição: Infante D. Henrique (Portugal - 1935)

Obliteração: ordinária, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 23 - 4 - 1936.

Postal: Edição "Amigos do Museu Nacional de Arte Antiga" - Lisboa - Portugal.

1.º - A História

INFANTE D. HENRIQUE

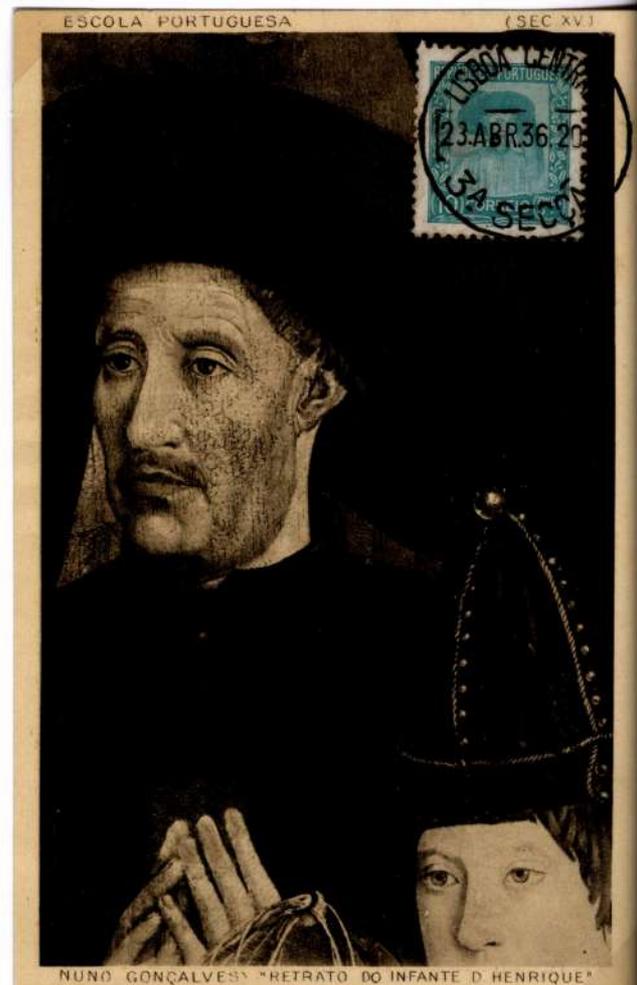
Porto 1391 - Sagres 1460

O Infante Dom Henrique de Avis, duque de Viseu, foi um infante português e a mais importante figura do início da era das descobertas, também conhecido na História como Infante de Sagres ou Navegador

Edição: Infante D. Henrique (Portugal - 1935)

Obliteração: ordinária, de PORTO, cidade do seu nascimento, do dia 9 - 10 - 1939

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.



NUNO GONÇALVES "RETRATO DO INFANTE D. HENRIQUE"



1.º - A História

BARTOLOMEU DIAS

Portugal - Século XV

Em 1486, D. João II confiou-lhe o comando de duas caravelas e de uma naveta de mantimentos com o intuito público de saber notícias do Preste João. Forma de avaliar a possibilidade de um Caminho Marítimo para a Índia.

Edição: Navegadores Portugueses - 3.º Grupo (Portugal - 1992)

Obliteração: especial ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 7 - 1 - 1992, data de 1.º dia de circulação do selo.,

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

BARTOLOMEU DIAS

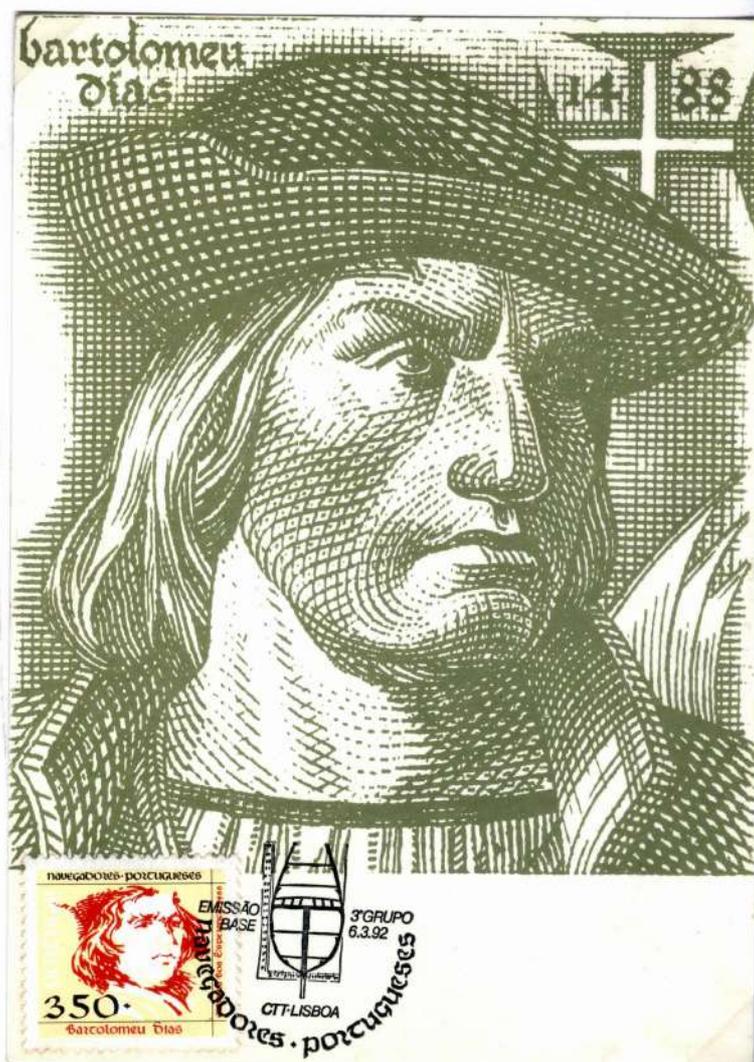
Portugal - Século XV

Foi o navegador português que ficou célebre por ter sido o primeiro europeu a navegar para além do extremo sul da África, "dobrando" o Cabo da Boa Esperança e chegando ao oceano Índico a partir do Atlântico

Edição: 500 Anos da Descoberta do Cabo da Boa Esperança (Sudoeste Africano - 1988)

Obliteração: especial. ilustrada, de LUDERITZ, um dos locais onde aportou quando da sua viagem, do dia 7 - 1 - 1988, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Sudoeste Africano.





GIL EANES
Portugal - Século XV

Gil Eanes ao chegar nas proximidades do cabo do medo, decidiu manobrar para oeste afastando-se da costa africana, após um dia de navegação verificou que tinha o Cabo Bojador para trás.

Edição: Descobrimientos Portugueses - 2.º Grupo (Portugal - 1991)

Obliteração: ordinária, de LAGOS, cidade do seu nascimento, do dia 8 - 3 - 1991, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Sudoeste Africano.



1.º - A História

GIL EANES
Portugal - Século XV

Escudeiro do Infante D. Henrique, que pela primeira vez passou o Cabo Bojador, dissipando o terror supersticioso que este promontório inspirava e iniciando assim a época dos "grandes descobrimentos".

Edição: Datas da História - a Passagem do Cabo Bojador e Gil Eanes (Portugal - 1984)

Obliteração: especial ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 24 - 9 - 1984, data de 1.º dia de circulação do selo.,

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.



1.º - A História

DIOGO CÃO

Portugal - Século XV

Enviado por D. João II, realizou duas viagens de descobrimento da costa sudoeste africana, entre 1482 e 1486. Chegou à foz do Zaire e avançou pelo interior do rio, tendo deixado uma inscrição comprovando a sua chegada às cataratas de Ielala, perto de Matadi

Edição: Datas da História (Portugal - 1986)

Obliteração: especial ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 28 - 8 - 1986, data de 1.º dia de circulação do selo.,

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

TRISTÃO VAZ TEIXEIRA

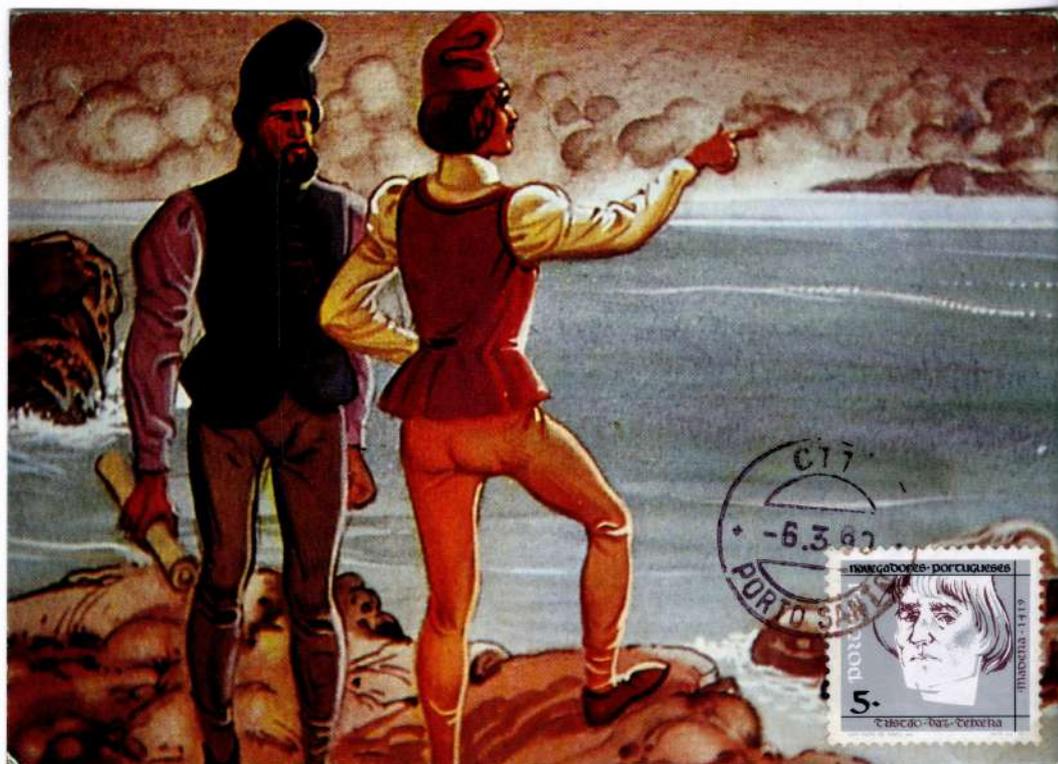
Portugal - Século XV

Escudeiro do Infante D. Henrique, a quem acompanhou a Ceuta e Tânger, onde se mostrou "homem assaz ardido". Com João Gonçalves Zarco descobriu a ilha de Porto Santo,

Edição: Descobrimientos Portugueses - 1.º Grupo (Portugal - 1990)

Obliteração: ordinária, de PORTO SANTO, Ilha por ele descoberta, do dia 6 - 3 - 1990, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.



1.º - A História

NUNO TRISTÃO

Portugal - Século XV

Foi um navegador português do século XV, explorador e mercador de escravos na costa ocidental africana. Foi o primeiro europeu que se sabe ter atingido o território da actual Guiné Bissau, iniciando entre os portugueses e os povos daquela região um relacionamento comercial e colonial que se prolongaria até 1974

Edição: Navegadores Portugueses - 2.º Grupo 1991)

Obliteração: especial ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 6 - 3 - 1991, data de 1.º dia de circulação do selo.,

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.



DIOGO SILVES

Portugal - Século XV

Foi o descobridor da Ilha de Santa Maria e, muito provavelmente, da Ilha de São Miguel, no ano de 1427, e sucessivamente as 5 ilhas que constituem o grupo central do arquipélago dos Açores.

Edição: Descobrimientos Portugueses - 1.º Grupo (Portugal - 1990)

Obliteração: ordinária, de PONTA DELGADA, capital do Arquipélago dos Açores, do dia 6 - 3 - 1990, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





1.º - A História

DIOGO GOMES

Portugal - Século XV

Foi moço de câmara do Infante D. Henrique e, por ele enviado em expedições de descobrimento à costa ocidental da África. Em 1440 foi nomeado colector das alfândegas reais. Das viagens que efectuou, participou, com Gil Eanes e Lançarote de Freitas da expedição militar de 1445 à ilha de Tider, perto do cabo Branco.

Edição: Navegadores Portugueses - 2.º Grupo 1991)

Obliteração: especial ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 6 - 3 - 1991, data de 1.º dia de circulação do selo.,

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

BARTOLOMEU PERESTRELO

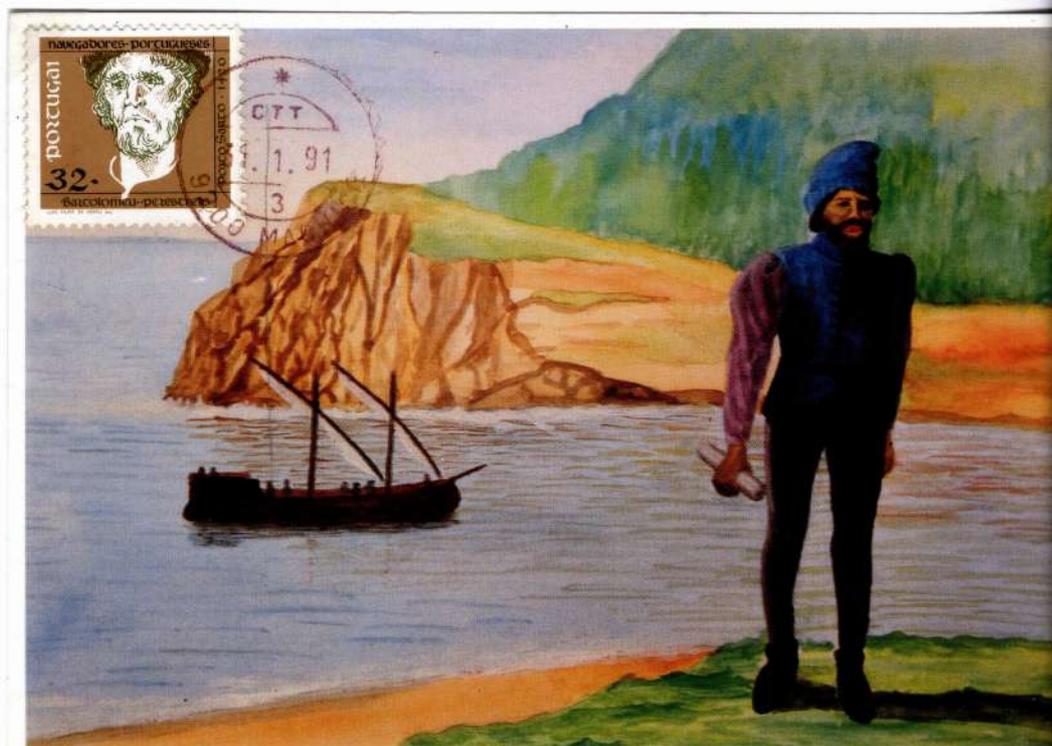
Portugal - Século XV

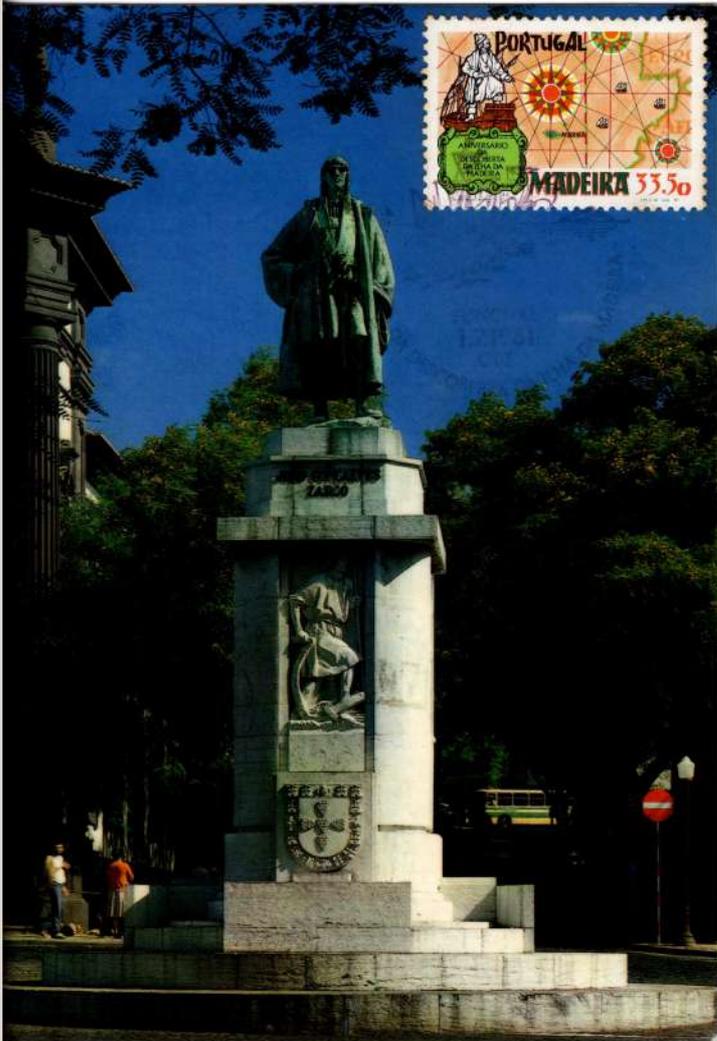
Fidalgo português, foi um dos povoadores do arquipélago da Madeira em 1419 ou 1420, juntamente com João Gonçalves Zarco e Tristão Vaz Teixeira.

Edição: Descobrimientos Portugueses - 1.º Grupo (Portugal - 1990)

Obliteração: ordinária, de MACHICO, localidade da Ilha da madeira por ele descoberta, do dia 31 - 1 - 1991.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





JOÃO GONÇALVES ZARCO

Portugal - Século XV / XVI

Terá participado na tomada de Ceuta em 1415, já ao serviço do Infante D. Henrique, após o que este o terá nomeado comandante de uma embarcação cuja missão era patrulhar a Costa Sul de Portugal, uma vez que eram frequentes, naquele litoral, as razias de piratas da Barbárie.

Edição: Descobrimientos Portugueses - 1.º Grupo (Portugal - 1990)

Obliteração: especial, ilustrada, de FUNCLAL, Capital do Arquipélago da Madeira, do dia 6 - 3 - 1991, data de 1.º dia de circulação do selo..

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

1.º - A História

JOÃO GONÇALVES ZARCO

Portugal - Século XV / XVI

Navegador português e cavaleiro fidalgo da Casa do Infante D. Henrique. Comandante de barcas, tendo descoberto a Ilha da Madeira. Foi escolhido pelo Infante para organizar o povoamento e administrar por si a Ilha da Madeira, na parte do Funchal, a partir de cerca de 1425

Edição: Aniversário da Descoberta da Ilha da Madeira (Portugal - 1981)

Obliteração: especial, ilustrada, de FUNCHAL, capital do Arquipélago da Madeira, do dia 1 - 7 - 1981, data de 1.º dia de circulação do selo.,

Postal: Edição "Francisco Ribeiro" - Funchal - Arquipélago da Madeira.





DUARTE PACHECO PEREIRA

D. JOÃO DE CASTRO

Lisboa 1500 - 1548

Foi um nobre, cartógrafo e administrador colonial português. Foi governador e capitão general, 13.º governador e 4.º vice-rei do Estado Português da Índia. Depois da vitória de Diu, não pôde D. João descansar. Teve novamente de combater Hídalcão, que derrotou, tomando Bardez e Salsete

Edição: Descobrimientos Portugueses - 5.º Grupo (Portugal - 1994)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, cidade do seu nascimento, do dia 24 - 4 - 1994, data de 1.º dia de circulação do selo..

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

1.º - A História

DUARTE PACHECO PEREIRA

Lisboa 1460 - 1533

Militar e Cosmógrafo Português. Pela sua lendária defesa de Cochim em 1504, mereceu de Camões o epíteto de "Aquiles o Lusitano". Em 7 de Junho de 1494 assinou, na "qualidade de continuo da casa do senhor rei de Portugal", o Tratado de Tordesilhas.

Edição: Navegadores Portugueses - 5.º Grupo (Portugal - 1994)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante de LISBOA, cidade do seu nascimento, do dia 24 - 5 - 1995

Postal: Edição "Particular não identificada" - Lisboa - Portugal.





1.º - A História

PEDRO ALVARES CABRAL

Belmonte 1467 ~1526

Foi um fidalgo, comandante militar, navegador e explorador português considerado o descobridor do Brasil. Cabral realizou a primeira exploração significativa da costa nordeste da América do Sul, reivindicando-a para Portugal.

Edição: Descobrimento da América e do Brasil (Brasil - 1984)

Obliteração: especial, ilustrada, de RIO DE JANEIRO, ex / Capital do Brasil, do dia 27 - 4 - 1984. data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição N.º 037365 "Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos" - Brasília - Brasil.

PEDRO ALVARES CABRAL

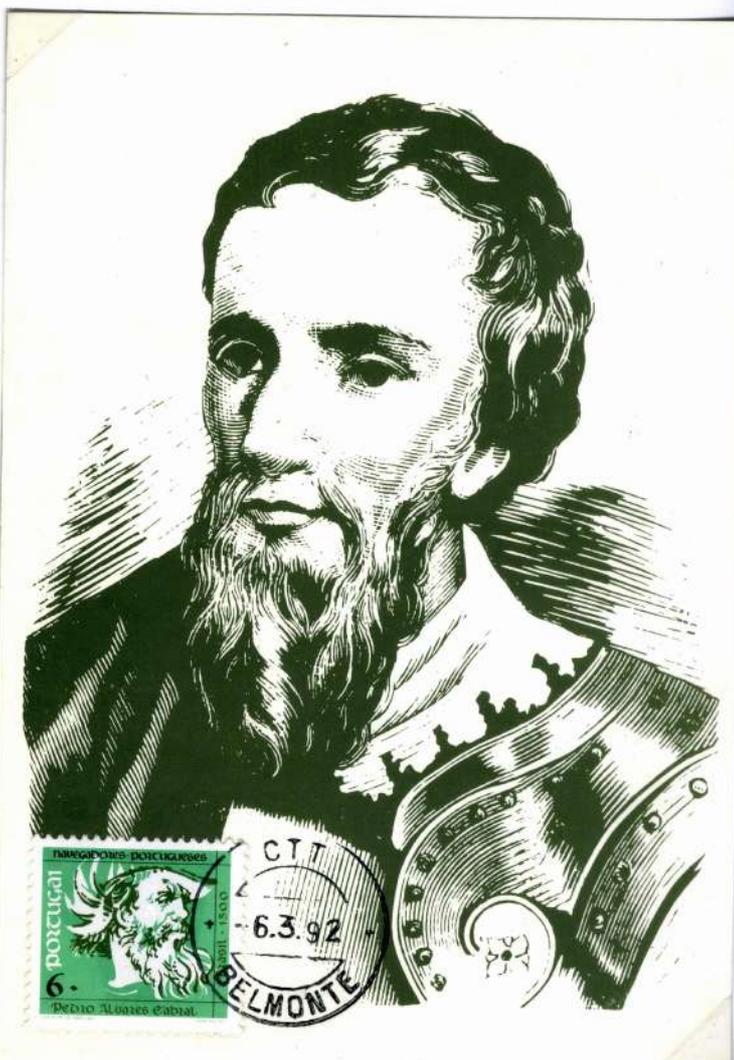
Belmonte 1467 - 1526

Foi nomeado para chefiar uma expedição à Índia em 1500, seguindo a rota recém-inaugurada por Vasco da Gama, contornando a África. O objectivo deste empreendimento era retornar com especiarias valiosas e estabelecer relações comerciais na Índia

Edição: Descobrimientos Portugueses - 3º Grupo (Portugal - 1992)

Obliteração: ordinária, de BELMONTE, cidade do seu nascimento, do dia 6 - 3 - 1992, data de 1.º dia de circulação do selo..

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





VASCO DA GAMA

Sines 1469 - Goa 1524

É evidente que Vasco da Gama conhecia bem a astronomia, e é possível que tenha estudado com o astrónomo Abraão Zacuto. No fim da vida foi, por um breve período, governador da Índia Portuguesa com o título de vice-rei.

Edição: Descobrimientos Portugueses - 3º Grupo (Portugal - 1992)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de SINES, cidade do seu nascimento, do dia 10 - 6 - 1994.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

1.º - A História

VASCO DA GAMA

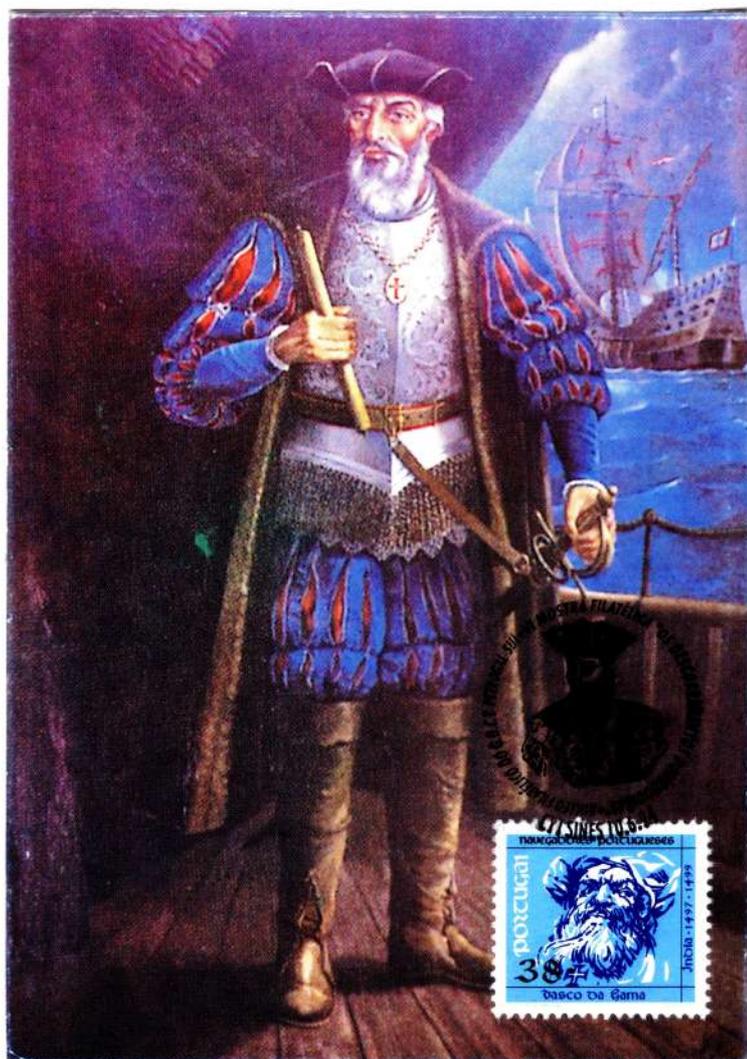
Sines 1469 - Goa 1524

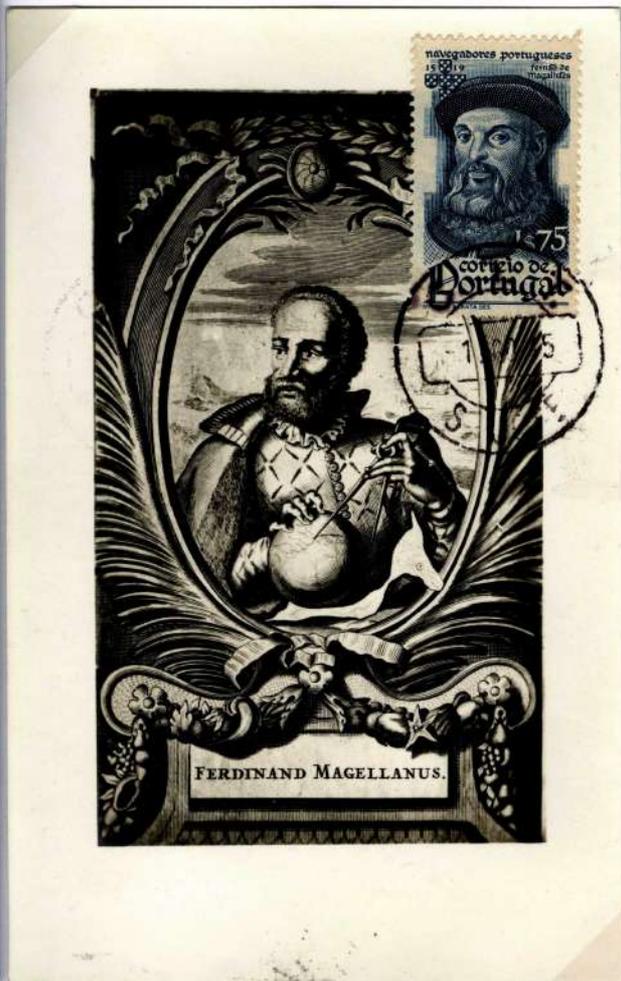
Foi um navegador e explorador Português. Na Era dos Descobrimentos, destacou-se por ter sido o comandante dos primeiros navios a navegar directamente da Europa para a Índia, na mais longa viagem oceânica até então realizada

Edição: 5.º Centenário do Nascimento de Vasco da Gama (Portugal - 1969)

Obliteração: ordinária, de SINES, cidade do seu nascimento, do dia 3 - 1 - 1975.

Postal: Edição "Comer" - Lisboa - Portugal





1.º - A História

FERNÃO DE MAGALHÃES

Sabrosa 1480 - Filipinas 1521

Foi um navegador português que, ao serviço do rei de Espanha, planeou e comandou a expedição marítima que efectuou a primeira viagem de circum-navegação ao globo. Foi o primeiro a alcançar a Terra do Fogo no extremo Sul do continente Americano.

Edição: Navegadores Portugueses (Portugal - 1945)

Obliteração: ordinária, de SABROSA, vila do seu nascimento, do dia 31 - 8 - 1945.

Postal: Edição "Particular não identificada" Portugal

FERNÃO DE MAGALHÃES

Sabrosa 1480 - Filipinas 1521

Foi o primeiro a atravessar o estreito hoje conhecido como Estreito de Magalhães, a cruzar Oceano Pacífico. Fernão de Magalhães foi morto em batalha em Cebu, nas Filipinas no curso da expedição, posteriormente chefiada por Juan Sebastián Elcano até ao regresso em 1522

Edição: Descobrimientos Portugueses - 4º Grupo (Portugal - 1993)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 6 - 3 - 1993, data de 1.º dia de circulação do selo..

Postal: Edição "Latina" - Portugal.





1.º - *A História*

PEDRO NUNES

Alcácer do Sal 1502 - Coimbra 1578

De origem Judeia. Nomeado Cosmógrafo do Reino em 1529 e Cosmógrafo Mor do Reino em 1547. Um dos maiores Geómetras do século VI. Genial inventor do Nónio e autor de várias obras.

Edição: 4.º Centenário da Morte de Pedro Nunes (Portugal - 1978)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 9 - 8 - 1978, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Edifer" - Portugal

PEDRO NUNES

Alcácer do Sal 1502 - Coimbra 1578

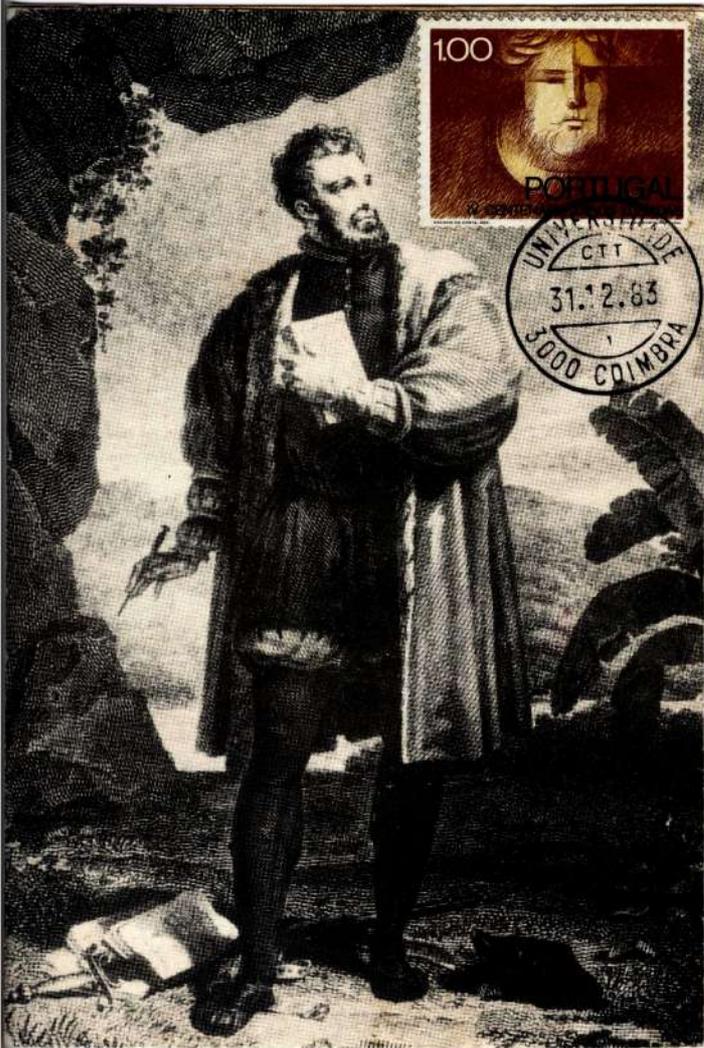
As suas obras principais foram O Tratado da Esfera 1537 com teoria do Sol e da Lua, e o Tratado de Crepúsculo 1542 onde descreve a invenção do instrumento Nónio, a mais original e que lhe deu maior renome além fronteiras

Edição: 500 Anos do Nascimento de Pedro Nunes (Portugal - 2002)

Obliteração: ordinária, de ALCÁCER DO SAL, cidade do seu nascimento, do dia 11 - 11 - 2003.

Postal: Edição "Destiologica" - Lisboa - Portugal.





LUÍS VAZ DE CAMÕES
Coimbra 1524 - Lisboa 1580

Diz-se que, por conta de um amor frustrado, se auto exilou em África (Índia, Macau, e Moçambique. alistado como militar, onde perdeu um olho em batalha no Norte de África (Ceuta) onde perdeu o olho direito.

Edição: Camões - Poesia e Verdade (Portugal - 1980)8

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, cidade da sua morte, do dia 9 - 6 - 1980, data de 1.º dia de circulação do selo..

Postal: Edição "S E I T" - Portugal.

1.º - A História

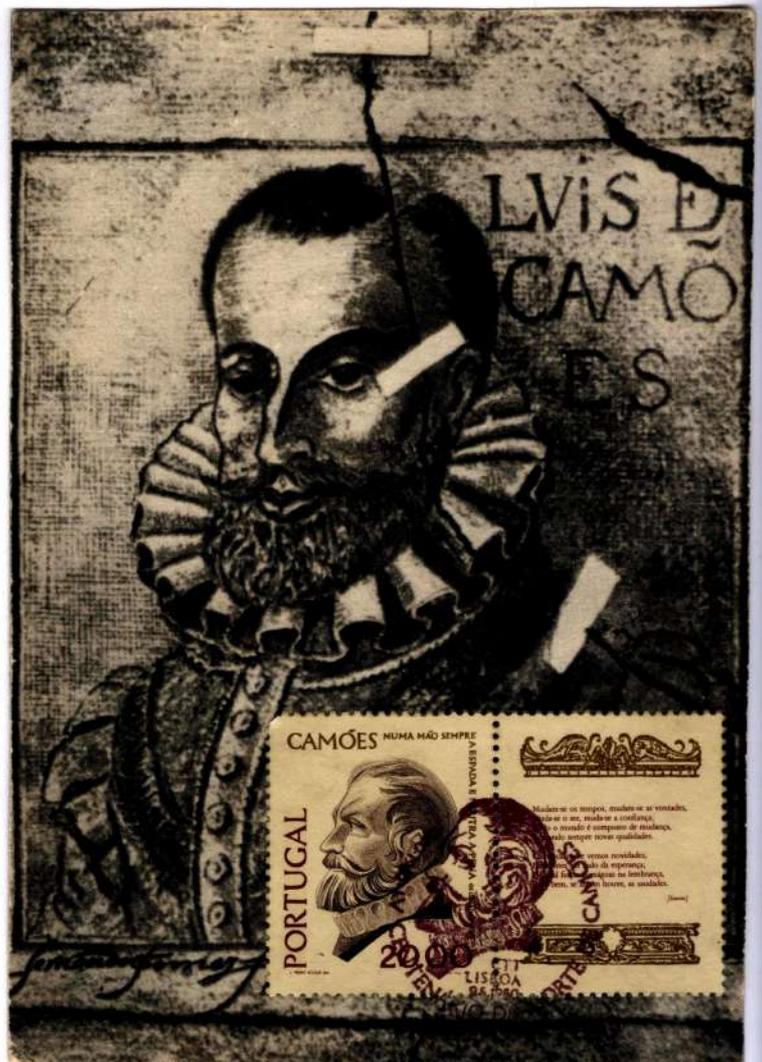
LUÍS VAZ DE CAMÕES
Coimbra 1524 - Lisboa 1580

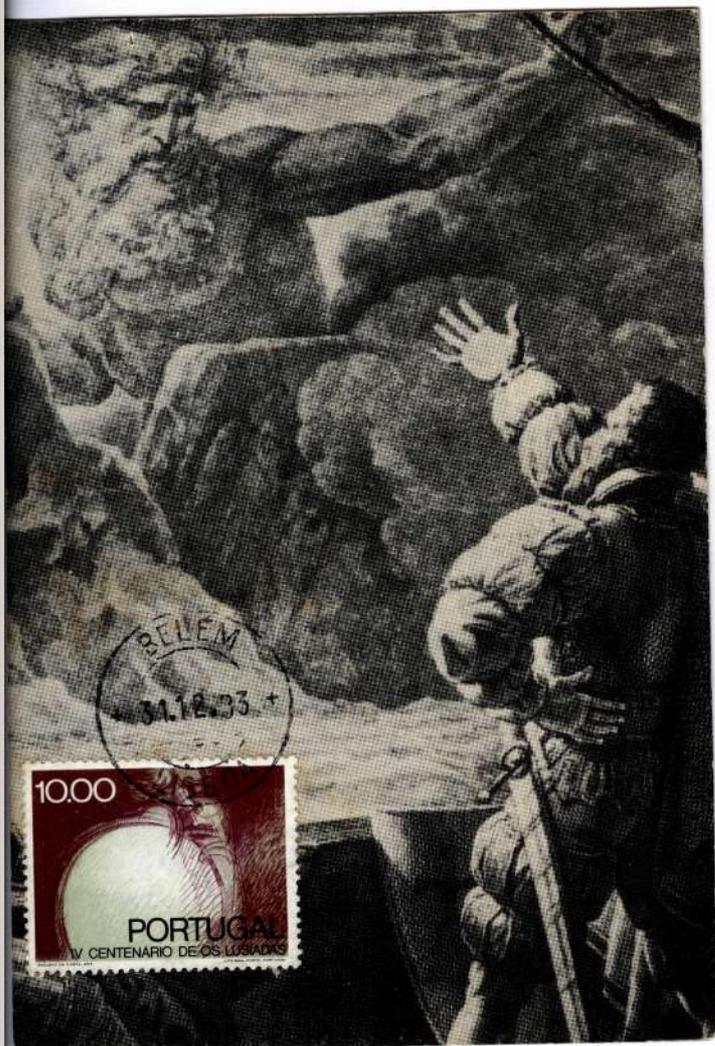
Célebre poeta Português, autor da obra inesquecível "OS LUSÍADAS", na qual narra a epopeia dos Descobrimentos. Considerado uma das maiores figuras da literatura em língua portuguesa e um dos grandes poetas do Ocidente.

Edição: IV Centenário da Publicação de "Os Lusíadas" (Portugal - 1972)

Obliteração: ordinária, de COIMBRA, cidade do seu nascimento, do dia 31 - 12 - 1983, último dia de circulação do selo..

Postal: Edição "Particular não identificada" Portugal





1.º - A História

O GIGANTE ADAMASTOR

O Gigante Adamastor é um mítico gigante baseado na mitologia greco-romana, referido por Luís de Camões n ' *Os Lusíadas*. Descoberto por Bartolomeu Dais, chamado mais tarde Cabo da Boa Esperança

Edição: 4.º Centenário da Publicação de "Os Lusíadas" (Portugal - 1972)

Obliteração: ordinário, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 31 - 12 - 1983, data do último dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal

GIGANTE ADAMASTOR

Representa as forças da natureza contra Vasco da Gama sob a forma de uma tempestade, ameaçando a ruína daquele que tentasse dobrar o Cabo da Boa Esperança e penetrasse no Oceano Índico, os alegados domínios de Adamastor.

Edição: 4.º Centenário da Publicação de "Os Lusíadas" (Portugal - 1972)

Obliteração: ordinária, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 31 - 12 - 1974.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





1.º - A História

PARTIDA DE VASCO DA GAMA Século XV

Partida do Rio Tejo da Armada de Vasco da Gama com rumo ao Oriente, onde viria a descobrir o Caminho Marítimo para a Índia.

Edição: 500 Anos do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia - 1.º Grupo (Portugal - 1996)

Oblieração: especial, Ilustrada, de LISBOA, local de onde partiu a Armada, do dia 12 - 11 - 1996, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal

CHEGADA DE VASCO DA GAMA À ÍNDIA Século XV

Pormenor de numa tapeçaria flamenga de Touma encomendada por El Rei D. Manuel I, ilustrando a chegada de Vasco da Gama à Índia

Edição: XVII Exposição Europeia de Arte ,Ciência e Cultura (Portugal - 1983)

Oblieração: ordinária, de CARAMULO, local onde se encontra a tapeçaria, do dia 6 - 4 - 1983, data de 1.º dia de circulação do selo..

Postal: Edição N.º 34 "Correios e Telecomunicação" - Lisboa - Portugal.





1.º - A História

NATIVOS DO BRASIL Século XVI

Foi este tipo de nativos que Pedro Álvares Cabral encontrou quando do seu desembarque em terras de Santa Cruz / Brasil.

Edição: 500 Anos 500 Anos da Descoberta do Brasil (Portugal - 2000)

Obliteração: especial, Ilustrada, concordante, de LISBOA, capital de Portugal, do dia 11 - 4 - 2000, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Deltiológica" - Portugal

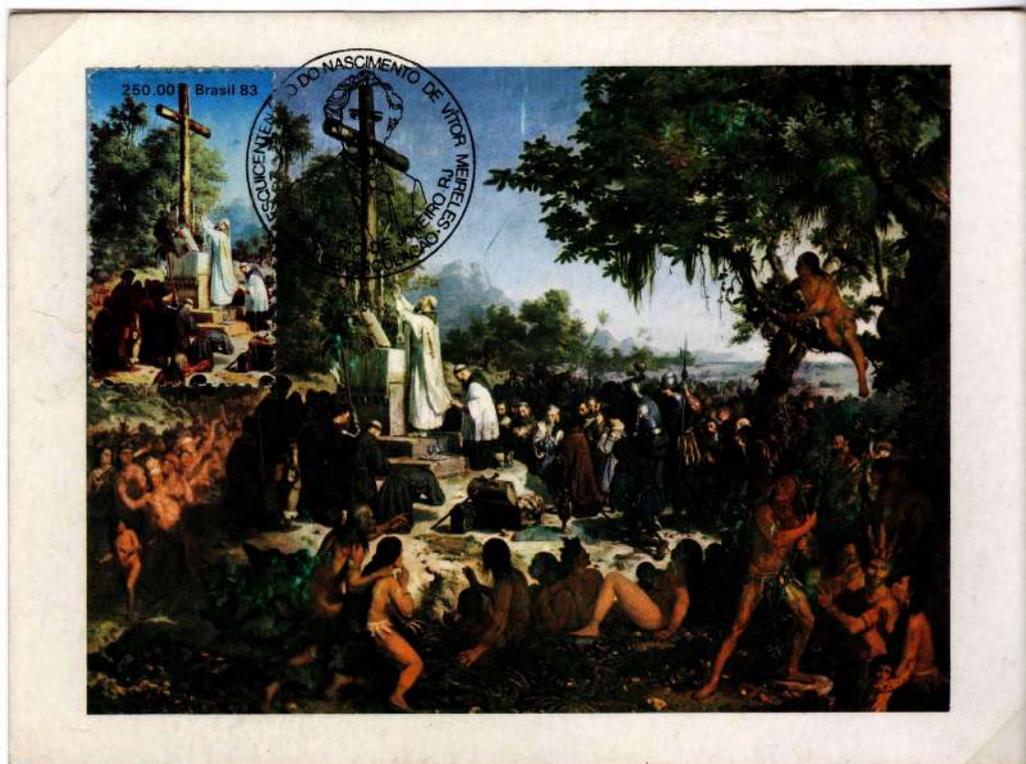
PRIMEIRA MISSA NO BRASIL Século XVI

A Primeira Missa realizada no Brasil após o desembarque por Pedro Álvares Cabral, "Óleo em Tela de Victor Meireles".

Edição: Sesquicentenário, Nascimento do Pintor Victor Meireles (Brasil - 1983)

Obliteração: especial, ilustrada, de RIO DE JANEIRO, local onde se encontra a Tela, do dia 18 - 8 - 1983, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Funarte" - Brasil.



2.º - Barcos das Descobertas

A BARCA

A barca comportava uma tripulação de 20 homens e podia ter velas quadrangulares ou latinas. Navio henriquino usado nos primeiros alvares dos descobrimentos

Edição: 5.º Centenário da Morte do Infante D. Henrique (Portugal - 1960)

Obliteração: especial, ilustrada, de SAGRES, local segundo a história existiu uma Escola de Navegação, do dia 8 - 8 - 1960, data do último dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal



A BARCA

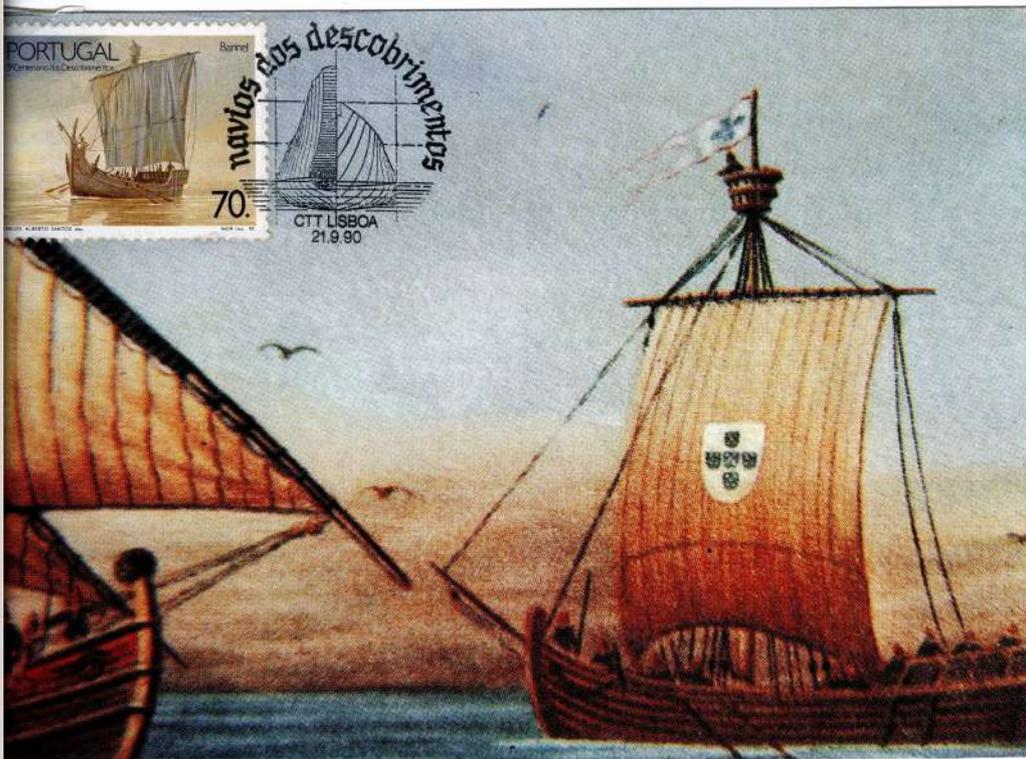
Estava já equipada com leme central à ré (ou seja, na traseira do navio). Foi numa destas embarcações que em 1434 se realizou um dos maiores feitos para a história dos descobrimentos.

Edição: Os Navios dos Descobrimetos (Portugal - 1.º Grupo (Portugal - 1990)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante de LISBOA, um dos locais onde aportava quando das viagens, do dia 21 - 9 - 1990, data de 1.º dia de circulação do selo..

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





2.º - Barcos das Descobertas

O BARINEL

Era um pouco maior que a barca e podia ter uma tripulação de 30 homens. Havia barinéis com um, dois e até três mastros. Tal como a barca, estava equipado com cesto de gávea.

Edição: Os Navios dos Descobrimientos (Portugal - 1.º Grupo (Portugal - 1990)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante de LISBOA, um dos locais onde aportava quando das viagens, do dia 21 - 9 - 1990, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal

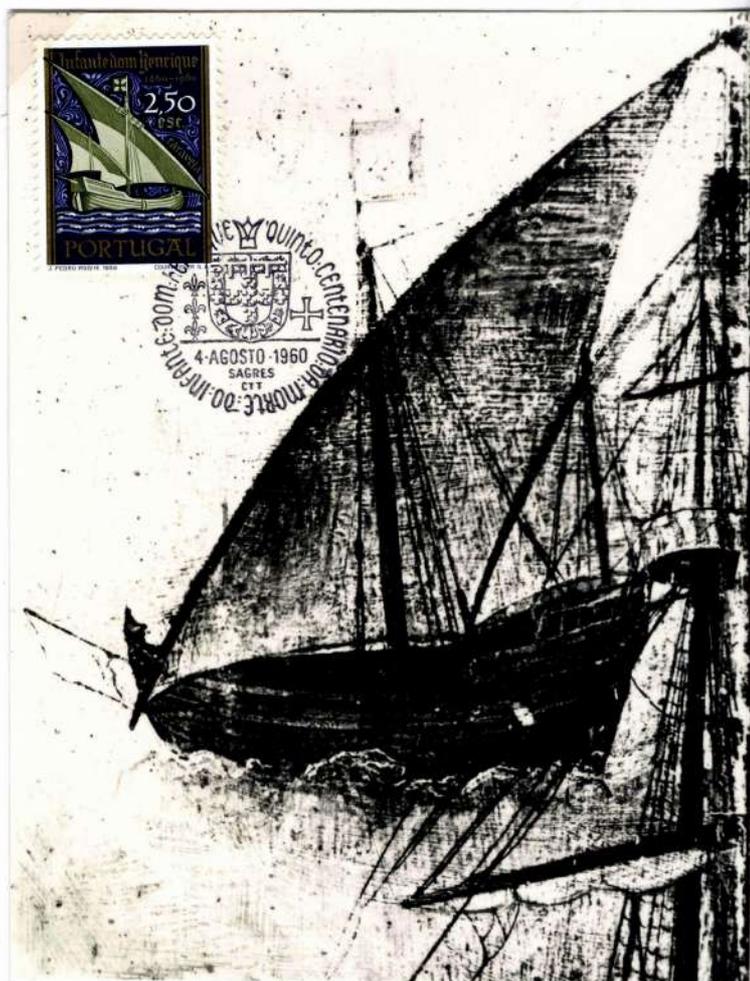
A CARAVELA

A partir de 1441, os portugueses passavam a utilizar caravelas nas suas viagens de exploração através dos oceanos.

Edição: 5.º Centenário da Morte do Infante D. Henrique (Portugal - 1960)

Obliteração: especial, ilustrada, de SAGRES, local segundo a história existiu uma Escola de Navegação, do dia 4 - 8 - 1960, data do 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





2.º - Barcos das Descobertas

A CARAVELA

A documentação quatrocentista referia - se a um tipo de navio denominado de caravela latina, que tinha sido aperfeiçoada pelos portugueses

Edição: Lubrapex '80 (Portugal - 1980)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 18 - 10 - 1980, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Museu da Marinha" - Lisboa - Portugal

A CARAVELA

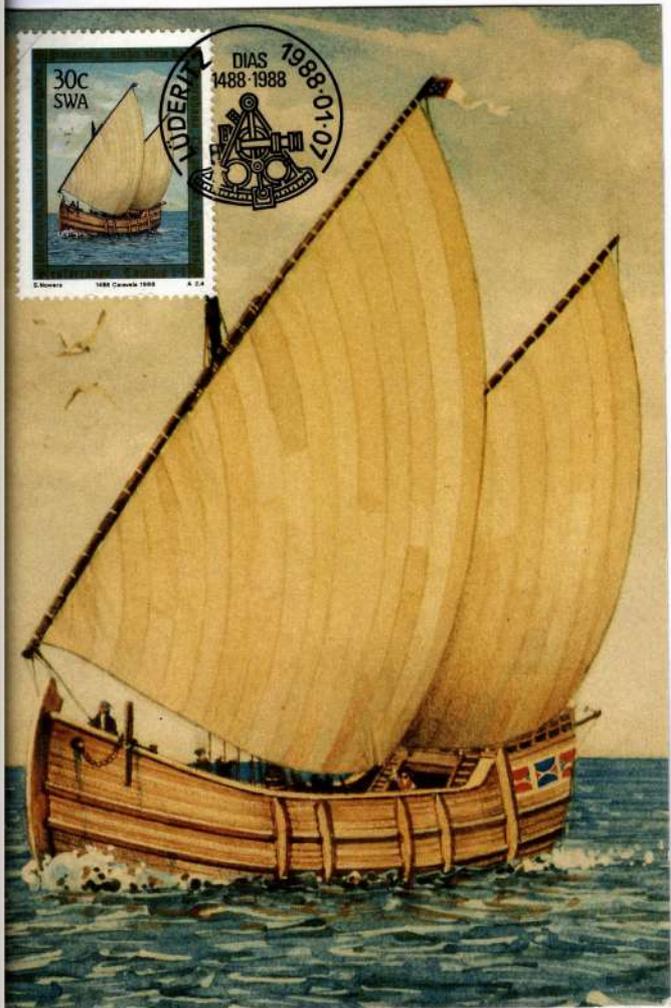
Esta caravela era muito superior aos outros navios de velame latino, pois apresentava vergas latinas de grandes dimensões.

Edição: Navios dos Descobrimentos - 1.º Grupo (Portugal - 1990)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 21 - 9 - 1990, data do 1.º dia de circulação da Etiqueta.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





2.º - *Barcos das Descobertas*

A CARAVELA

Tal tipo de navio veio a revelar - se o mais adequado para a realização deste tipo de expedições, pois era um navio adaptado e usado como recurso de defesa de algumas armadas.

Edição: 500 Anos da Descoberta do Cabo da Boa esperança por Bartolomeu Dias (Sudoeste Africano - 1988)

Obliteração: especial, ilustrada, de LUDERITZ, um dos locais onde fazia escala, do dia 7 - 1 - 1988, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Sudoeste Africano.

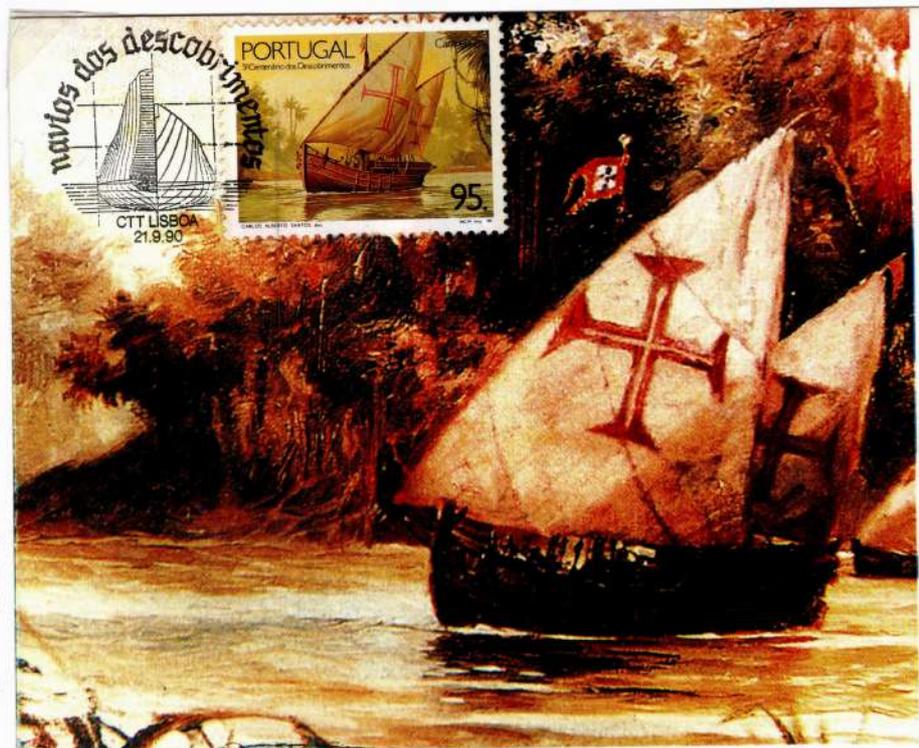
A CARAVELA

A caravela originalmente definia - se por transportar vela latina, o que lhe dava a possibilidade de fazer certos tipos de manobras.

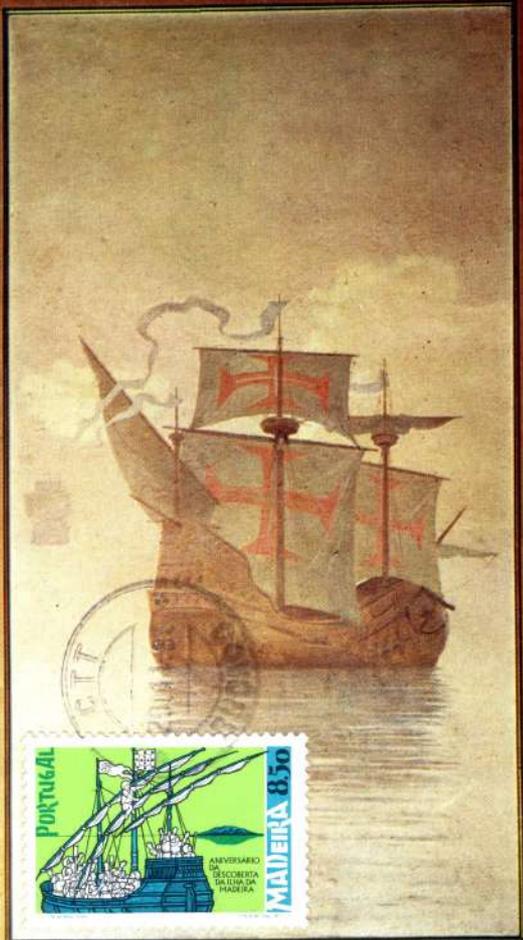
Edição: Navios dos Descobrimentos - 1.º Grupo (Portugal - 1990)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 21 - 9 - 1990, data do 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.



O VENTO DORME, O MAR E AS ONDAS FAZEM



2.º - Barcos das Descobertas

A CARAVELA

Era um navio de pequeno ou médio calado, que podia ter um porte que oscilava em média entre 40 e 60 toneladas, com uns 14 metros de quilha.

Edição: Aniversário da Descoberta da Ilha da Madeira (Portugal - 1981)

Obliteração: ordinária, de BUÇACO, onde se encontra o fresco que deu origem ao Postal, do dia 8 - 11 - 1987.

Postal: Edição "Associação Portuguesa de Maximafília" - Lisboa - Portugal.

A CARAVELA

Geralmente tinham dois mastros com velas latinas, embora as maiores pudessem apresentar três. Tinham um castelo de popa e uma coberta..

Edição: Os Navios dos Descobrimientos - 2.º Grupo (Portugal - 1991)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 27 - 9 - 1991, data do 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





2.º - Barcos das Descobertas

A ARMADA DE VASCO DA GAMA

Da armada de Vasco da Gama, faziam parte as caravelas São Rafael, de 90 tonéis, São Gabriel de 90 tonéis comandada por Paulo da Gama e Bérrio de 50 tonéis comandada por Nicolau Coelho e Gonçalo Nunes comandava um velho navio de carga.

Edição: 5.º Centenário do Nascimento de Vasco da Gama (Portugal - 1969)

Obliteração: ordinária, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 30 - 4 - 1975.

Postal: Edição "Comissão do Centenário de Os Lusíadas" - Lisboa - Portugal.

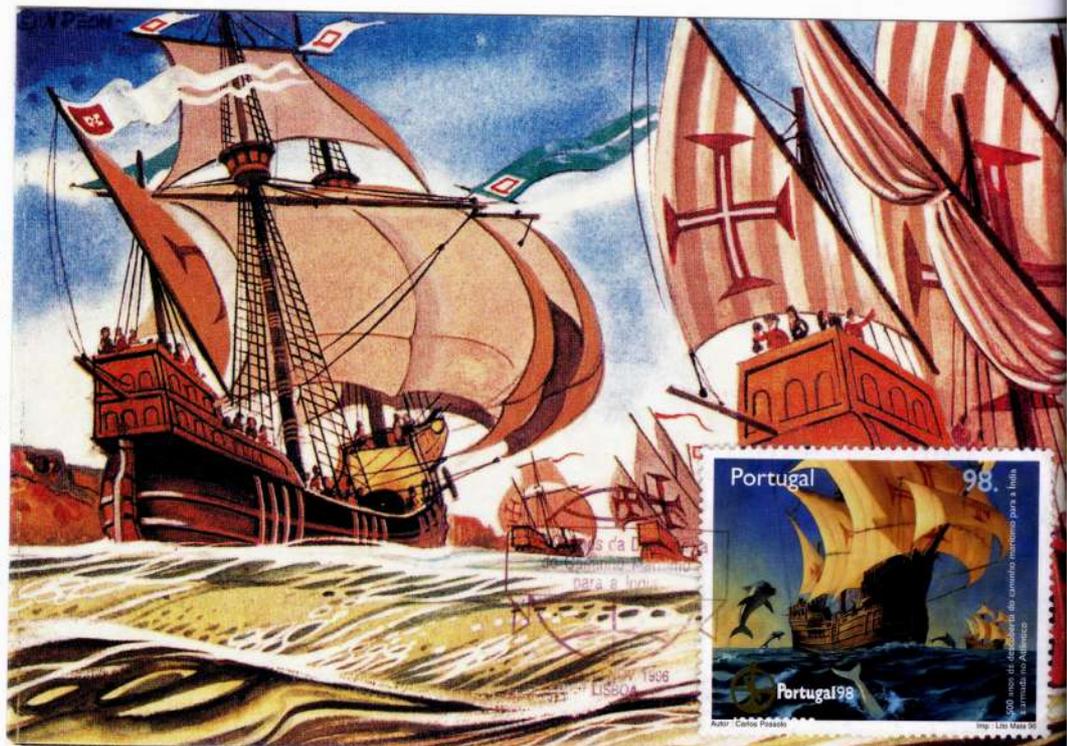
A ARMADA DE VASCO DA GAMA

Foi com estes navios que Vasco da Gama partiu à descoberta do caminho Marítimo para a Índia, onde chegou a 20 de Maio de 1498

Edição: 500 Anos da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia - 1.º Grupo (Portugal 1996)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 12 - 11 - 1996, data do 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.



2.º - Barcos das Descobertas

NAU PORTUGUESA

Com a primeira viagem de Vasco da Gama passou a predominar - se as Naus, transportavam pano redondo e (pano latino se necessário. A Nau apresentava 3 mastros e castelo à popa e à ré.

Edição: Os Navios dos Descobrimentos - 2.º Grupo (Portugal - 1991)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 27 - 5 - 1991, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.



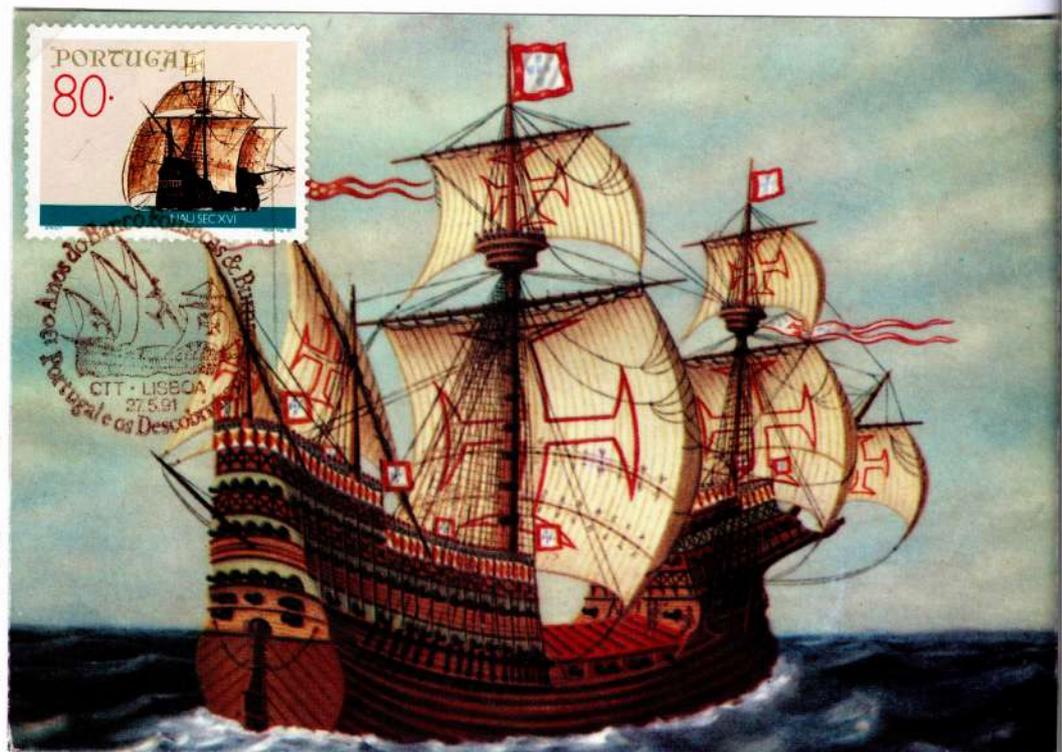
NAU PORTUGUESA

A Nau fazia a carreira da Índia, permitia o transporte de maior tonelagem de mercadorias

Edição: Os Navios dos Descobrimentos - 2.º Grupo (Portugal - 1991)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 27 - 5 - 1991, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





2.º - *Barcos das Descobertas*

NAU PORTUGUESA

Tipo de Nau S. Gabriel da Arma da de Vasco da Gama quando da sua viagem para a descoberta do Caminho Marítimo para a Índia.

Edição: 5.º Centenário do Nascimento de Vasco da Gama (Portugal - 1969)

Obliteração: ordinária, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 27 - 5 - 1991.

Postal: Edição "Museu da Marinha" - Lisboa - Portugal.

GALEÃO PORTUGUÊS

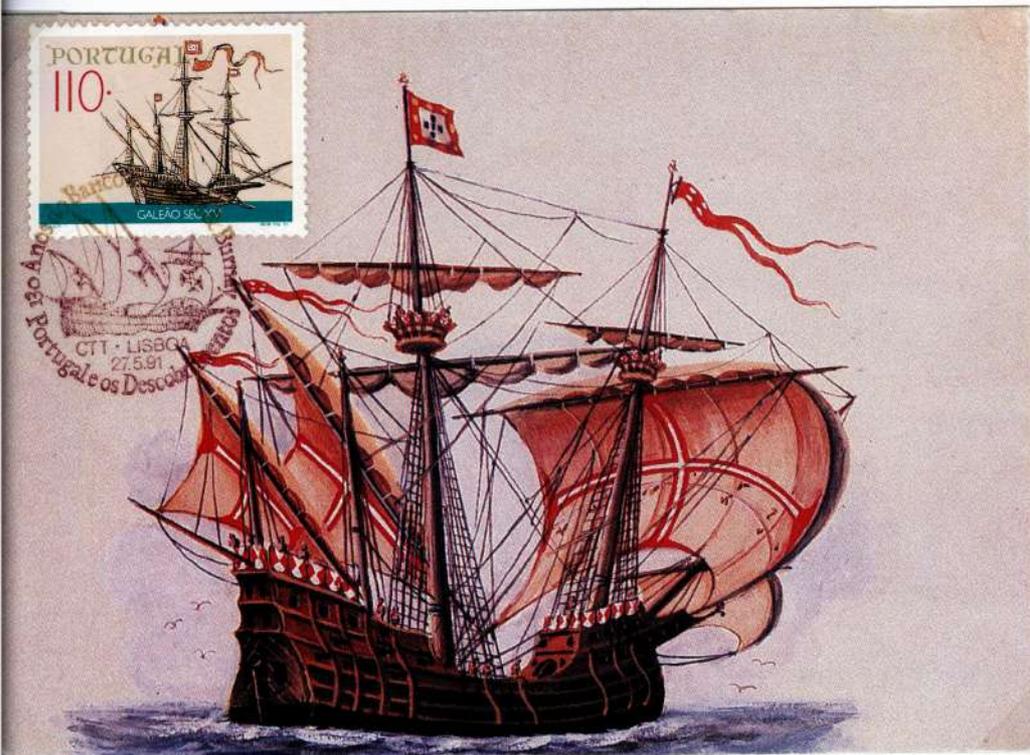
É um navio à vela que possuiu 4 mastros, de alto bordo, armado em guerra, frequentemente utilizado para transporte de carga.

Edição: Lubrapex ' 80 (Portugal - 1980)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 18 - 10 - 1980, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Museu da Marinha" - Lisboa - Portugal.





2.º - Barcos das Descobertas

GALEÃO PORTUGUÊS

O Galeão foi usado pelos navegadores portugueses entre os séculos XV e XVII, e após as viagens de Vasco da Gama e Pedro Álvares Cabral.

Edição: Os Navios dos Descobrimientos - 2.º Grupo (Portugal - 1991)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 27 - 5 - 1991, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

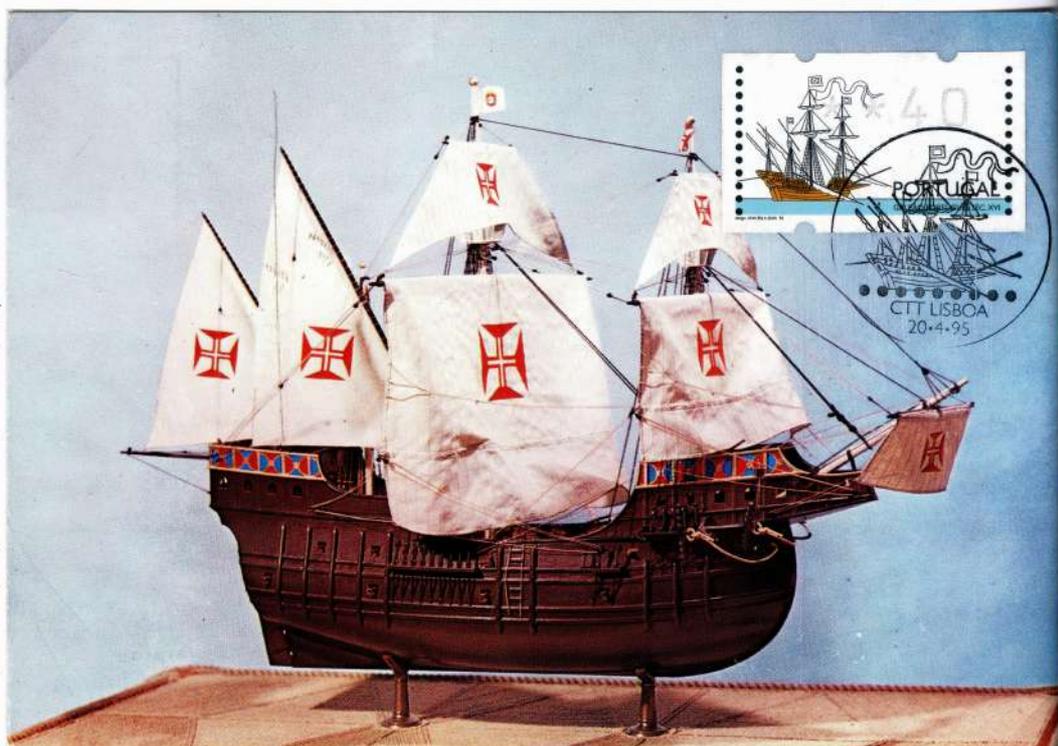
GALEÃO PORTUGUÊS

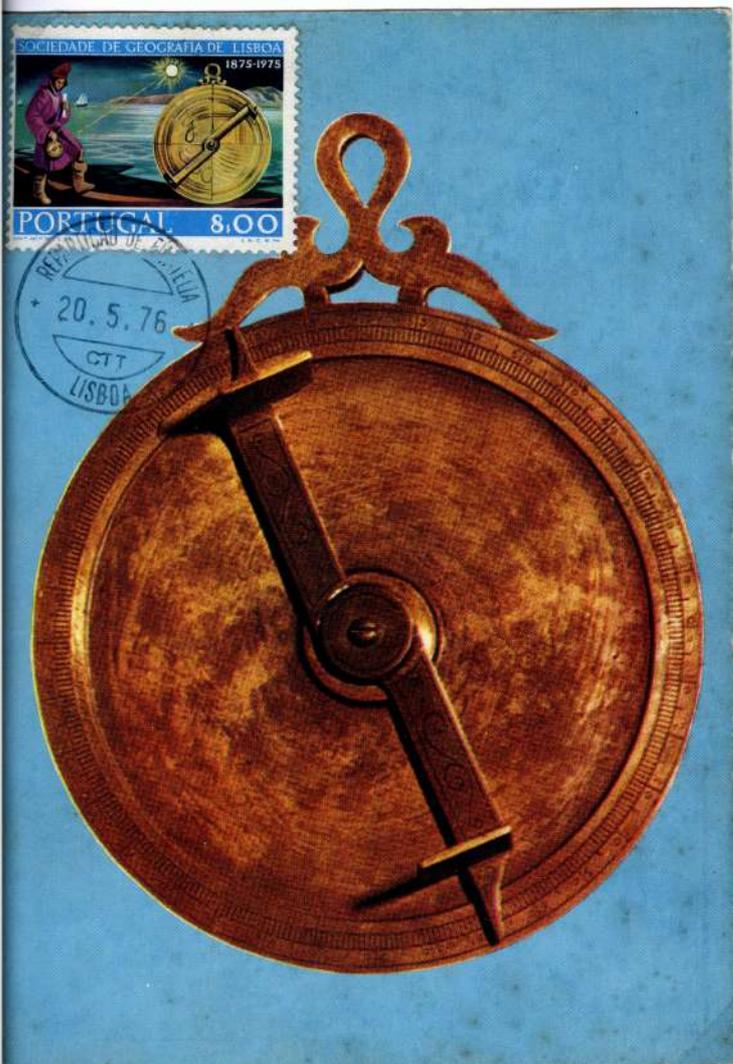
De formas finas, fortes costados, armado e possuía grande poder ofensivo. Neste período Portugal detinha a melhor força naval do mundo.

Edição: Galeão Português Século XVI - Etiqueta (Portugal - 1995)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, um dos locais onde fazia escala, do dia 20 - 4 - 1995, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Museu da Marinha" - Lisboa - Portugal.





ASTROLÁBIO

Era usado para determinar a posição dos astros no céu e foi por muito tempo utilizado como instrumento para a navegação marítima com base na determinação da posição das estrelas no céu.

Edição: *Datas da História - 5.º Centenário dos Descobrimentos (Portugal - 1989)*

Obliteração: *especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, local onde se encontra o Astrolábio, do dia 20 - 1 - 1989, data de 1.º dia de circulação do selo.*

Postal: *Edição "Museu da Marinha" - Lisboa - Portugal.*

3.º - Instrumentos de Navegação

ASTROLÁBIO

O astrolábio é um instrumento naval antigo, usado para medir a altura dos astros acima do horizonte. Convenciona-se dizer que o surgimento do astrolábio é o resultado prático de várias teorias matemáticas¹¹ desenvolvidas por célebres estudiosos antigos: Euclides, Ptolomeu, Hiparco de Nicéia e Hipátia de Alexandria.

Edição: *Centenário da Sociedade de Geografia de Lisboa (Portugal - 1985)*

Obliteração: *especial, ilustrada, de LISBOA, local onde se encontra o Astrolábio, do dia 20 - 5 - 1976.*

Postal: *Edição "Associação Portuguesa de Maximafilia" - Lisboa - Portugal.*





3.º - Instrumentos de Navegação

AMPULHETA

A ampulheta é, com o quadrante solar e a clepsidra, um dos meios mais antigos de medir o tempo. Também é conhecida como relógio de areia. Foi muito utilizada na arte para simbolizar a transitoriedade da vida. A morte, por exemplo, é muitas vezes representada como um esqueleto com uma foice numa das mãos e uma ampulheta na outra.

Edição: XII Exposição de Arte, Ciência e Cultura (Portugal - 1983)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, local onde se encontra o Astrolábio, do dia 8 - 5 - 1983.

Postal: Edição N.º 36 "Correios e Telecomunicações" - Lisboa - Portugal.

AMPULHETA

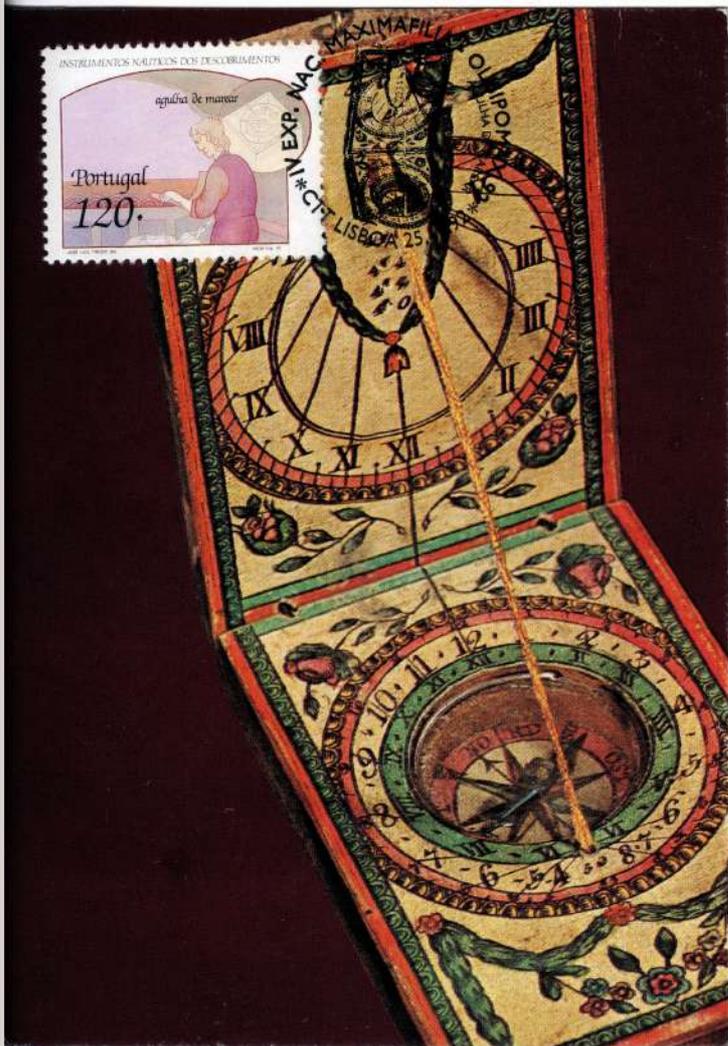
É constituída por duas âmbulas (recipientes cónicos ou cilíndricos) transparentes que se comunicam entre si por um pequeno orifício que deixa passar uma quantidade determinada de areia de uma para a outra.

Edição: Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos (Portugal - 1993)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, local onde se encontra a Ampulheta, do dia 6 - 4 - 1993, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.





3.º - Instrumentos de Navegação

BÚSSULA

A bússola é um instrumento de navegação e orientação baseado em propriedades magnéticas dos metais e do campo magnético terrestre. A palavra *bússola* vem do italiano do sul *bússola*, que significa "pequena caixa" de madeira de buxo

Edição: Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos (Portugal - 1992)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, local onde se encontra a Bússola, do dia 25 - 11 - 1992.

Postal: Edição "Associação Portuguesa de Maximafilia" - Lisboa - Portugal.

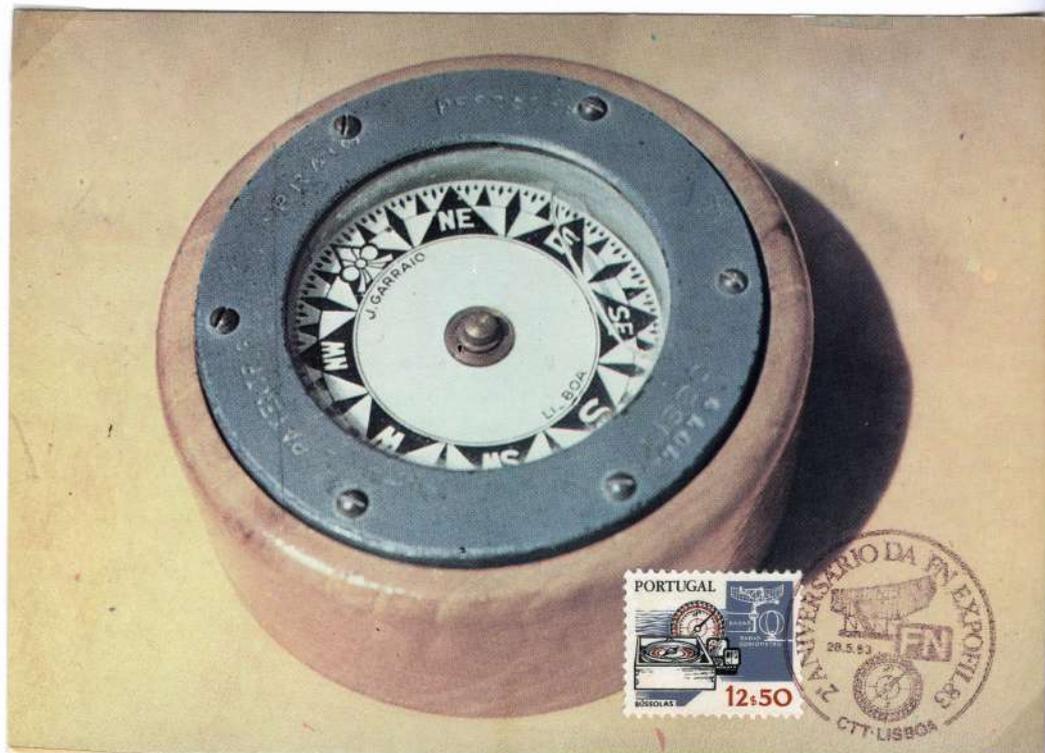
BÚSSULA

As bússolas são geralmente compostas por uma agulha magnetizada colocada num plano horizontal e suspensa pelo seu centro de gravidade, que aponta sempre para o eixo norte-sul, ao seguir a direcção do norte magnético da Terra.

Edição: Instrumentos de Trabalho - 5.º Grupo (Portugal - 1983)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, local onde se encontra a Bússola, do dia 28 - 5 - 1983.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.



3.º - Instrumentos de Navegação

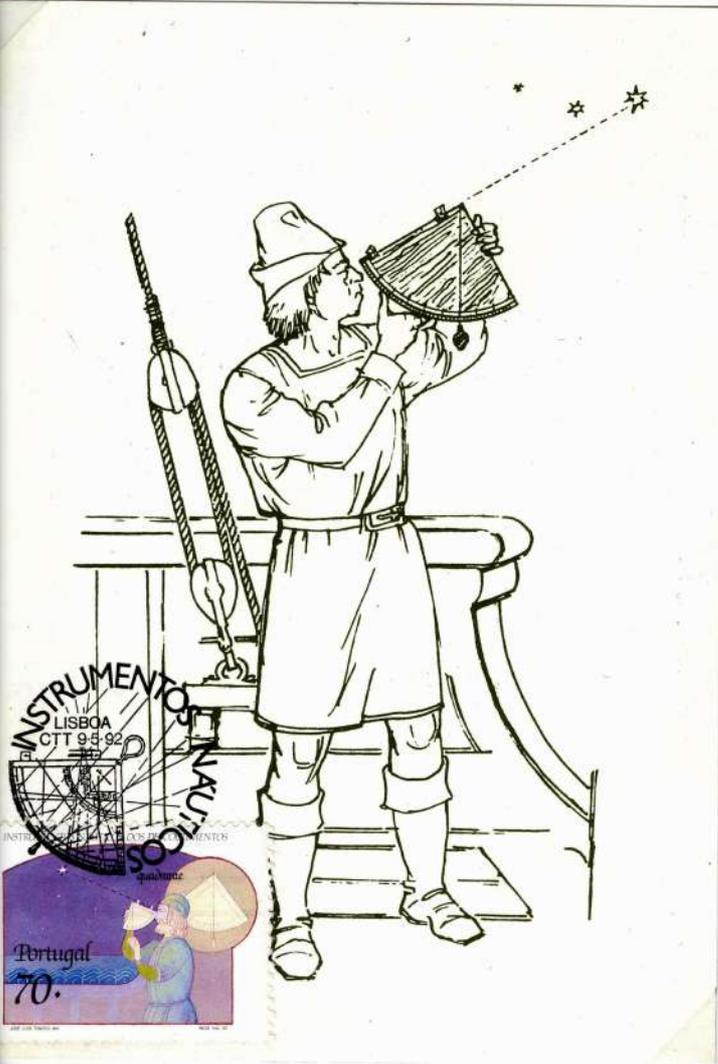
QUADRANTE

O quadrante astronómico, conhecido desde a Antiguidade, foi o instrumento de alturas mais cedo adaptado à náutica: é referido pela primeira vez no relato de Diogo Gomes, que declara tê-lo utilizado numa viagem efectuada por volta de 1460.

Edição: Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos (Portugal - 1993)

Obliteração: especial, ilustrada, concordante, de LISBOA, local onde se encontra o Quadrante, do dia 6 - 4 - 1993, data do 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.



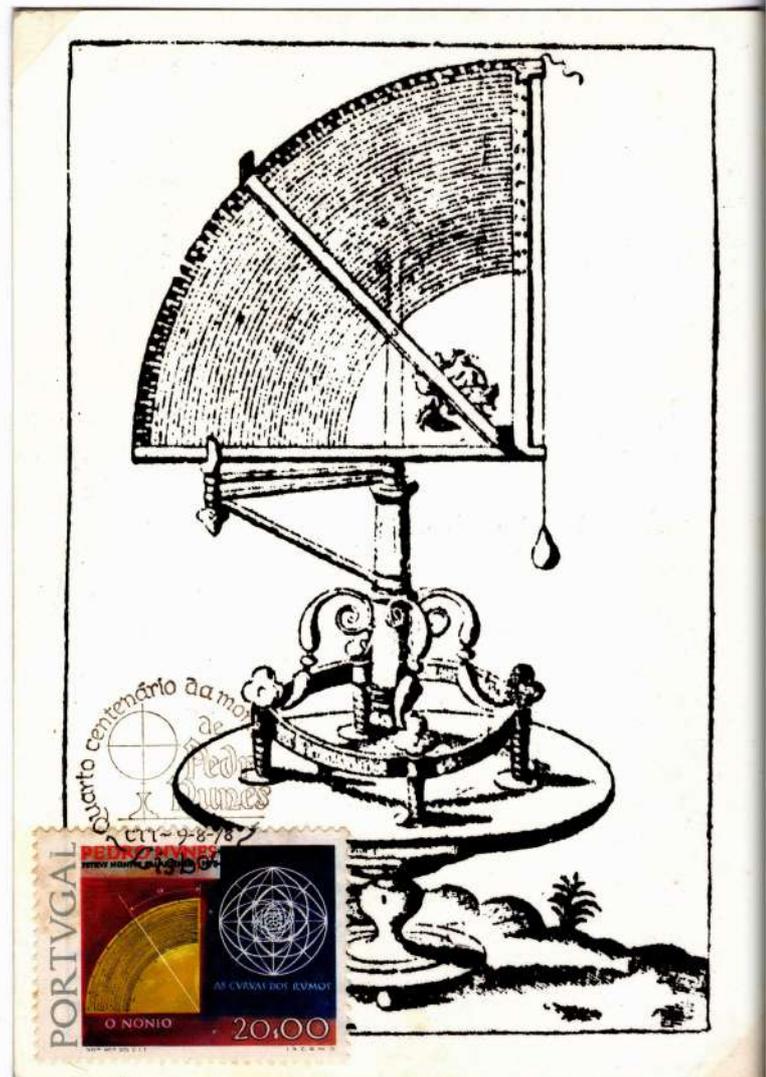
QUADRANTE

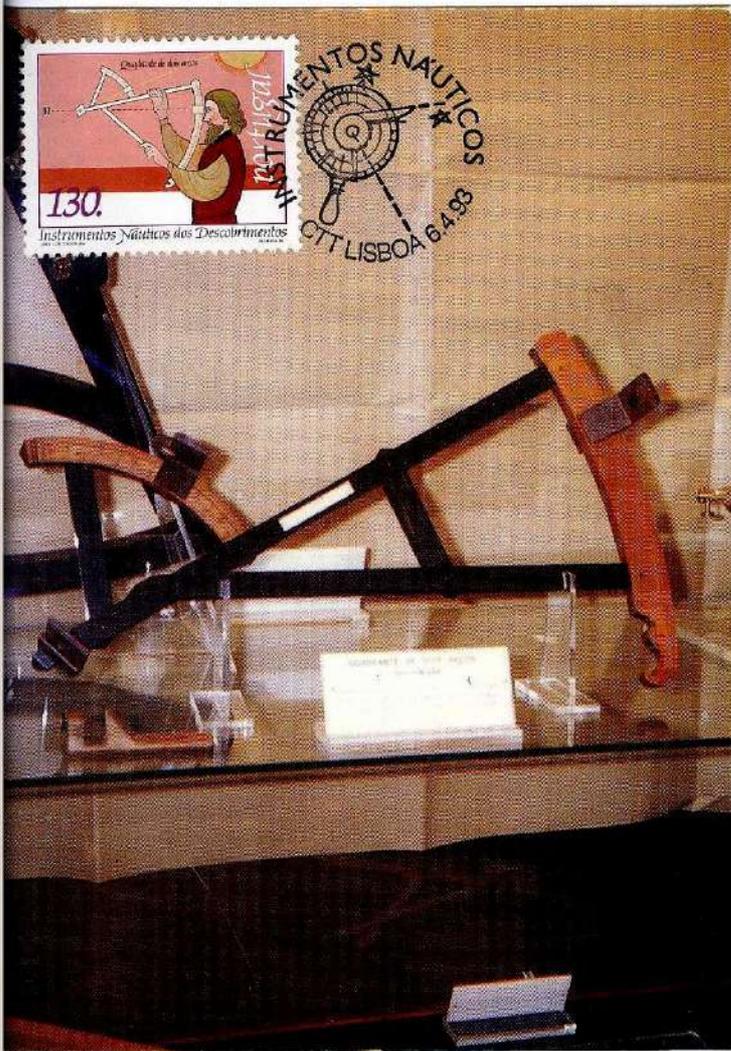
Os quadrantes usados em astrologia apresentavam, em geral, outros órgãos acessórios, com escalas que davam as tangentes de certos ângulos, linhas horárias e por vezes também, mas só a partir do século XIII, um cursor que se deslocava ao longo da escala de alturas e resolvia certos problemas astronómicos

Edição: 4.º Centenário da Morte de Pedro Nunes (Portugal - 1978)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, local onde se encontra o Quadrante, do dia 9 - 8 - 1978, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Associação Portuguesa de Maximafília" - Lisboa - Portugal.





BALESTILHA

A balestilha é um instrumento complementar da esfera armilar utilizado para medir a altura em graus que une o horizonte ao astro e dessa forma determinar os azimutes, antes e depois de sua passagem meridiana. Foi bastante utilizado pelos Portugueses na Época dos Descobrimentos

Edição: Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos (Portugal - 1992)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, local onde se encontra a Balestilha, do dia 9 - 5 - 1992, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

3.º - Instrumentos de Navegação

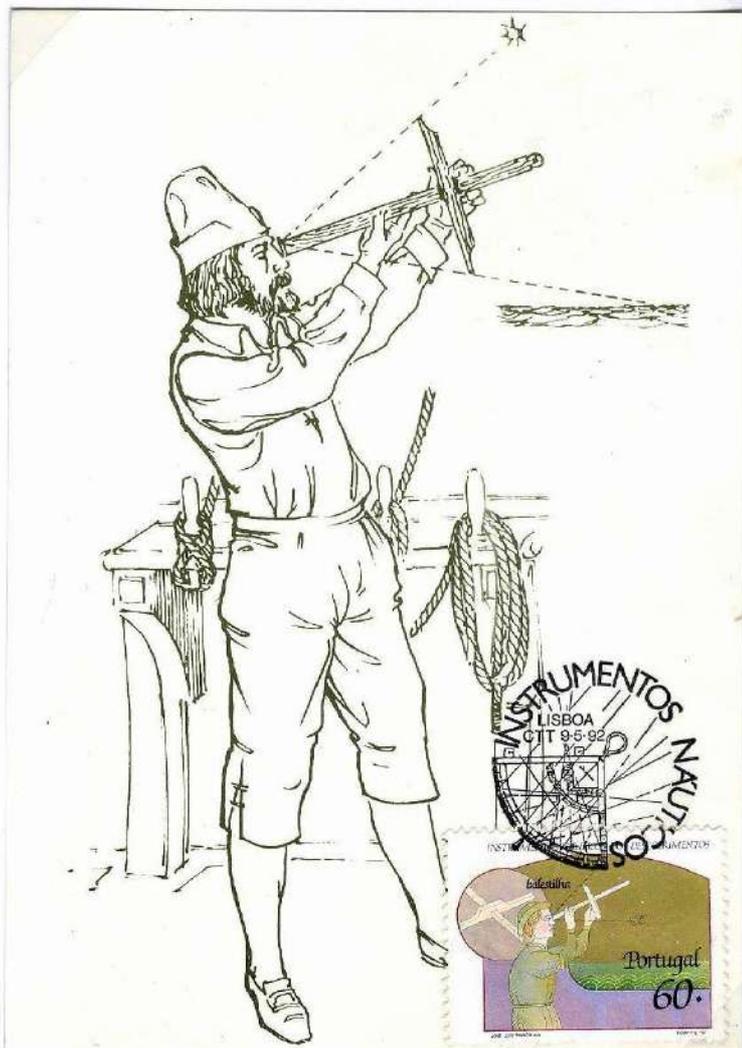
QUADRANTE DE DOIS ARCOS

Foi inventado pelo navegador Inglês Jonh Davis. É um instrumento inventado no século XVI, que substituiu o astrolábio e do quadrante para medir a altura em graus da estrela ou o sol no horizonte para determinar a latitude de um navio (neste caso, antes e após a sua passagem pelo meridiano).

Edição: Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos (Portugal - 1993)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, local onde se encontra o Quadrante, do dia 6 - 4 - 1993, data do 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.



3.º - Instrumentos de Navegação

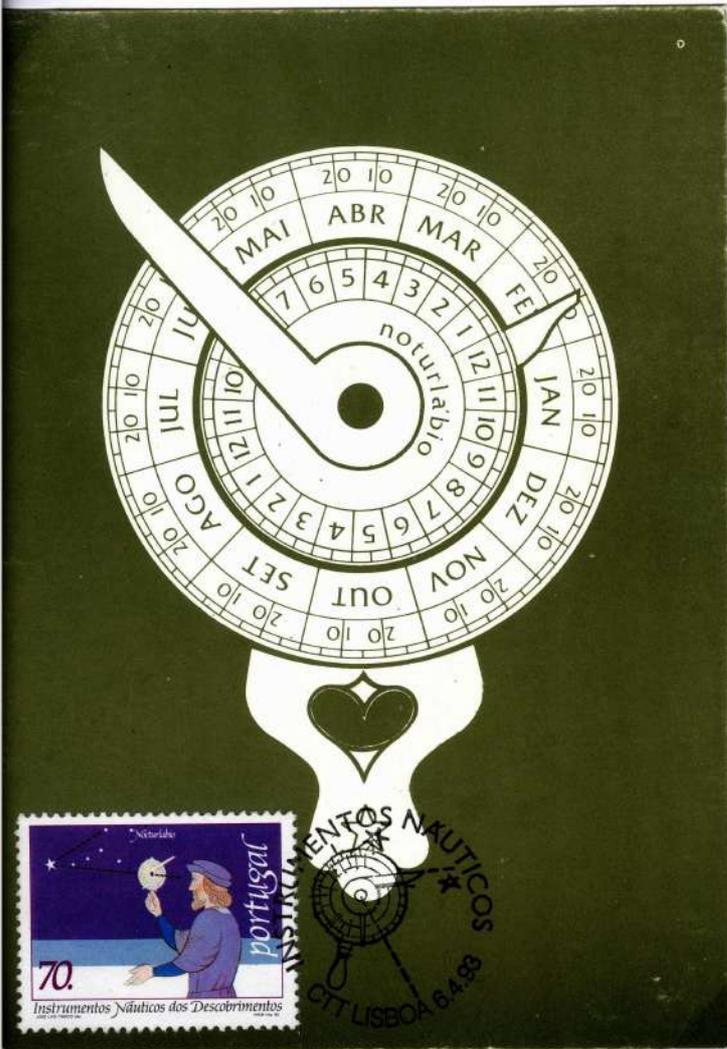
NOTURLÁBIO

O Noturlábio foi um instrumento usado nos primórdios da navegação que servia para se ler a hora através do movimento das estrelas. Pode assim dizer-se que era um relógio sideral. O princípio de funcionamento de um Noturlábio assenta na observação e leitura do movimento que as estrelas realizam em torno da estrela Polar.

Edição: Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos (Portugal - 1993)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, local onde se encontra o Noturlábio, do dia 6 - 4 - 1993, data do 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.



KAMAL

Era o nome dado a um instrumento de navegação usados primariamente por navegadores chineses e árabes do Oceano Índico, entre o século XVIII e o século XIX. É um instrumento capaz de determinar a latitude de uma dada região

Edição: Instrumentos Náuticos dos Descobrimentos (Portugal - 1993)

Obliteração: especial, ilustrada, de LISBOA, local onde se encontra o Kamal, do dia 6 - 4 - 1993, data de 1.º dia de circulação do selo.

Postal: Edição "Particular não identificada" - Portugal.

